

Relatório de Atividades 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Reitor: José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora: Édila Vilela Resende Von Pinho

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Diretor Executivo: Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

Vice Diretor: Hélio Ribeiro

Designer Gráfico: Pedro Nogueira Crown Guimarães

Wendel Araújo da Silva





Figura 1 - Fachada do prédio da FUNDECC localizada no Campus Histórico da UFLA.

APRESENTAÇÃO

A FUNDECC – Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural, criada e credenciada como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras – UFLA e de natureza jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Instituída no ano de 2006, seu objetivo maior é a gestão administrativa e financeira de recursos destinados à pesquisa, ensino e extensão dentro e fora do campus da Universidade Federal de Lavras. Com mais de uma década de trabalho, a FUNDECC orgulha-se por contribuir para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil.

A FUNDECC tem por finalidade apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal de Lavras, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos financeiros auferidos.

A FUNDECC possui na sua administração o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Vice Diretoria Executiva. Conselho Deliberativo: exerce a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da FUNDECC, também aprova orça-

mentos, contas, balanço, relatório anual, delibera sobre bens, aprovam a celebração de convênio, acordos e outros. Conselho Fiscal: compete ao Conselho Fiscal, fiscalizar a gestão econômico-financeira da FUNDECC, examinar contas, balanços, documentos, emitir parecer dentre outros. Diretoria Executiva: tem por finalidade elaborar plano anual de ação, executar plano privado, realizar convênios, acordos, ajustes e contratos com pessoas físicas e jurídicas, preparar balancetes e prestação anual de contas e outros. Vice Diretoria Executiva: compete a este representar a Diretoria Executiva junto ao Conselho Deliberativo, admitir, promover, transferir e dispensar empregados, assinar convênios, consórcios, contratos e outros.

Diante do exposto, a FUNDECC é reconhecida como entidade cuja atuação apoia a Universidade Federal de Lavras para que as ideias desenvolvidas possam se transformar em projetos com resultados imediatos e produtivos, promovendo que a Universidade exerça sua função primordial que é a produção de conhecimento e inteligência.

MISSÃO

Apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade Federal de Lavras, mediante assessoramento na execução dos projetos e administração de recursos financeiros auferidos com o fim de promover a integração entre sociedade/universidade.

VISÃO

Fortalecer como referencial na captação e no gerenciamento de recursos para projetos de pesquisa, ensino e extensão e contribuir efetivamente para a geração de conhecimento, tecnologias e soluções inovadoras.

VALORES

- **Integridade:** é o eixo das atividades desempenhadas que envolvem legalidade, transparência e ética.
- **Excelência nas suas atividades:** aperfeiçoamento contínuo e a qualidade dos serviços.
- **Comportamento ético:** é o respeito com os clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros.
- **Responsabilidade Social:** contribuir para a aproximação dos interesses das organizações e os da sociedade resultando em esforços múltiplos para o cumprimento de objetivos compartilhados.

Cumprindo com amplitude o seu papel, a FUNDECC é reconhecida como entidade cuja atuação serve de base para que as ideias desenvolvidas na Universidade Federal de Lavras possam se transformar em projetos com resultados imediatos e produtivos na geração de conhecimento, tecnologia e inovação.



PALAVRA DO DIRETOR

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC no ano de 2016 passou por uma série de mudanças internas, reflexo desse, devido ao momento em que o Brasil está passando devido aos efeitos da recessão, desemprego, inflação e o aperto das condições financeiras.

A Direção Executiva frente ao cenário instaurado entendeu que algumas medidas precisavam ser tomadas no intuito de minimizar esses efeitos. Desta forma, no início do ano reduzimos em, aproximadamente, 40 % o quadro de colaboradores da Fundação, instauramos uma controladoria interna e promovemos uma reestruturação administrativa buscando mais eficiência e interação entre os nossos setores administrativos. Todas as providências tomadas foram com o objetivo de reduzir custo e otimizar os setores, buscando o equilíbrio e a segurança no processo de aquisição e compra de bens e serviços na gestão dos projetos. Sempre, pautados no fortalecimento contínuo e, aprimoramento dos serviços prestados à Universidade Federal de Lavras – UFLA.

Centrada em princípios como os da eficiência, transparência, qualidade e excelência, o ano de 2016 foi de intenso trabalho interno, debruçado em diversas frentes, para garantir a melhoria das condições de trabalho com o aperfeiçoamento, modernização e transparência dos processos de gestão, bem como, atender prontamente as várias demandas advindas da comunidade universitária.

Dedicação, também, não faltou no cumprimento de nosso objetivo maior que é o de apoiar a Universidade Federal de Lavras na gestão e captação de novos projetos, cujos resultados são retratado nas páginas deste relatório.

A FUNDECC, tendo a expertise na área de tecnologia da informação buscou junto a órgãos públicos e privados a execução, implementação de projetos de desenvolvimento e manutenção de softwares nas áreas de tecnologias da informação e ambientais, o que garantiu grande parte das receitas necessárias ao pagamento das despesas operacionais da Fundação.

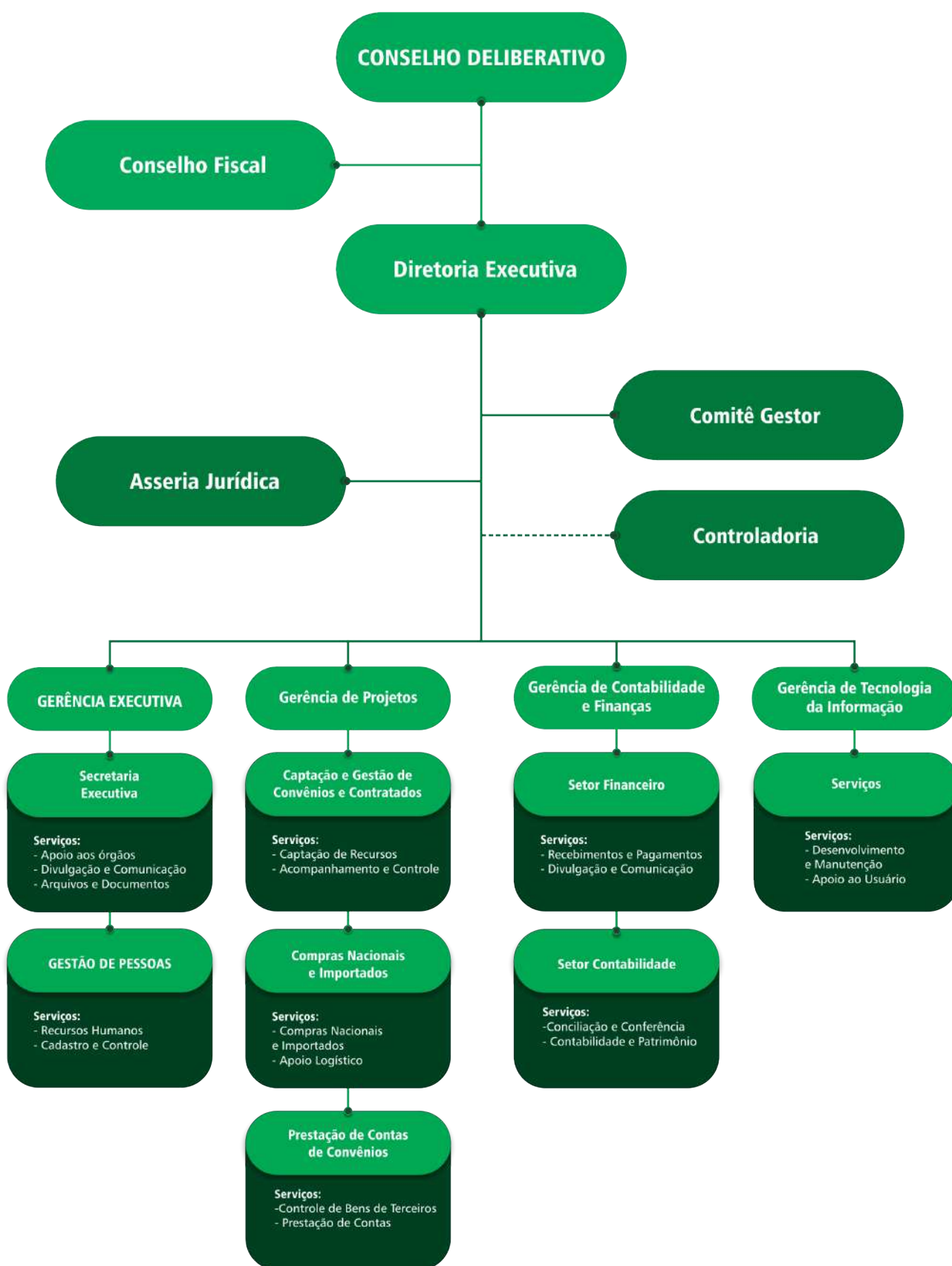
Em 2016, 220 projetos tiveram o apoio e gestão da FUNDECC. Ressaltamos ainda que, a FUNDECC está entre as 19 fundações credenciadas a gestoras de projetos financiados pela FAPEMIG.

Este relatório traz uma descrição detalhada da gestão dos projetos e convênios, além de outras atividades de apoio à UFLA que aconteceram no ano. Com isso, compartilhar com os parceiros e toda a comunidade, o desempenho e os resultados alcançados pela FUNDECC em 2016.



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A FUNDECC possui na sua composição administrativa: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e outros setores de assessoramento e apoio administrativo e técnico, conforme ilustrado no organograma a seguir:



CONSELHO DELIBERATIVO

Ao Conselho Deliberativo compete a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, a aprovação orçamentária, contas, balanço, relatório anual, a deliberação sobre bens, aprovação de convênios, acordos e outros.

Conselho Fiscal com mandato até 29/05/2016



Prof. Samuel Pereira de Carvalho
Presidente



Prof. César Freire de
Carvalho



Prof. Ricardo Magela de
Souza



Prof. Lucas Amaral de Melo



Prof. Paulo Borges Rodrigues



Prof. Rafael Pio



Igor Magalhães da Veiga
Moreira / APG



Prof. Renato Mendes
Guimarães



Rossano Wagner de Lima
Botelho / SINDUFLA

Conselho Deliberativo com mandato até 29/05/2020



Prof. Nilson Salvador
Presidente



Prof. Raimundo Vicente de
Sousa



Dra. Ester Alice Ferreira



Prof. Alcides Moino Júnior



Prof. Tadayuki Yanagi Junior



Prof. Ronaldo Fia



Prof. Flávio Henrique Vas-
concelos de Medeiros



Carlos Henrique da Silva /
SINDUFLA



Vinicius Couto Carvalho /
APG

CONSELHO FISCAL

Ao Conselho Fiscal são atribuídas as funções de fiscalizar a gestão econômico-financeira, examinar contas, balanços, documentos, emitir parecer dentre outros.

Conselho Fiscal com mandato até 29/05/2016



Prof. Priscila Vieira e Rosa
Presidente



Prof. Elberis Pereira Botrel
Conselheiro



Prof. Luis Antônio Coimbra
Borges
Conselheiro

Conselho Fiscal com mandato até 29/05/2020



Prof. Carlos Eduardo Silva
Volpato
Presidente



Prof. Ednilton Tavares de
Andrade
Conselheiro



Prof. Luiz Gonsaga de
Carvalho
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva, por sua vez, tem por finalidades elaborar o plano anual de ação, executar plano privado, realizar convênios, acordos, ajustes e contratos com pessoas físicas e jurídicas, preparar balancetes e prestação anual de contas e outros. À Vice-Diretoria Executiva compete representar a Diretoria Executiva junto ao Conselho Deliberativo, admitir, promover, transferir e dispensar empregados, assinar convênios, consórcios, contratos e outros.



Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas
Diretor Executivo



Dr. Hélio Ribeiro
Vice-Diretor Executivo

ESTRUTURA OPERACIONAL

Com o apoio de um time de colaboradores comprometidos e qualificados, a FUNDECC tem fortalecido sua atuação no sentido de contribuir para que a UFLA possa transformar suas pesquisas e projetos em algo tangível, inserindo-a num patamar cada vez mais elevado no quesito social e intelectual, com a difusão da produção de conhecimento, tecnologia e inovação.

Figura 2 - Equipe Administrativa da FUNDECC.



Na constante busca em oferecer um atendimento cada vez mais especializado aos pesquisadores, a FUNDECC estruturou-se em setores com seguinte composição: Administrativo, Projetos, Compras, Almoxarifado, Contábil/Financeiro, Recursos Humanos e Manutenção.

A fim de estimular a inserção profissional de jovens que buscam o seu primeiro emprego, a FUNDECC implementou o Programa Jovem Aprendiz onde atualmente possui quatro Jovens Aprendizes auxiliando os diversos setores da Fundação.

EQUIPE ESTRATÉGICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Desde a sua criação a Fundação tem apoiado o desenvolvimento e execução dos projetos da Universidade. Com isso, ao longo desses anos a equipe estratégica de tecnologia da informação adquiriu conhecimento e experiência no desenvolvimento de softwares voltados para a gestão ambiental em razão das demandas realizadas pela UFLA.

Atualmente, possui uma equipe estratégica de tecnologia da informação qualificada, capacitada e com experiência e conhecimento em desenvolvimento de software, em metodologias de práticas de elaboração dos mosaicos e processamento digital das imagens de satélite. Além da experiência comprovada, devido a execução de diversos projetos dessa natureza o grupo possui sólida base de conhecimento estruturado e voltada para o desenvolvimento de atividades de geoprocessamento e sensoriamento remoto, bem como atividades de implantação assistida da plataforma do SICAR, com renome nacional, conforme pode se verificar pelos projetos já apresentados.

Tendo em vista um conhecimento intrínseco que a equipe técnica da Fundação possui no tema do trabalho voltado a gestão ambiental, possui também um profundo conhecimento na metodologia de trabalho da equipe da Universidade Federal de Lavras – UFLA. A Coordenação da Equipe Estratégica de Tecnologia da Informação é apresentada a seguir.



Samuel Campos

Diretor da Equipe de Tecnologia da Informação



Ewerton Carvalho

Assessor de Relações Institucionais

COORDENADORES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Elias Bruno



Fernando Simeone



Luca Egas Prieto



Venícios Gustavo Santos



Vicente de Paula
e Silva Neto



Thiago Nascimento



CRENCIAMENTO

CRENCIAMENTO NO MINISTERIO DA EDUCACÃO - MEC

Credenciamento junto aos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia são decisivos no processo de desenvolvimento e consolidação das fundações de apoio às Universidades.

A FUNDECC, desde a sua criação, sempre se manteve credenciada junto aos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia. Para tanto, vem cumprindo rigorosamente todas as determinações contidas nas Portarias Interministeriais de números 3.185/2004, 475/2008 e legislações posteriores.



Em 2016, a FUNDECC providenciou a documentação necessária, a fim de renovar seu credenciamento no Ministério da Educação - MEC (processo nº 23000.012778/2013-90) como Fundação de Apoio à Universidade Federal de Lavras - UFLA, nos termos da Lei nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010. De acordo com esse Decreto a validade do credenciamento da FUNDECC está legalmente prorrogada até a decisão final do órgão competente, considerando que, o pedido de renovação ainda estava em diligência.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Setor de Projetos



A FUNDECC desempenha a gestão administrativa de contratos, convênios e acordos de cooperação, envolvendo a execução de projetos de Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura da UFLA, financiados por instituições públicas ou privadas. Dessa forma, a FUNDECC tem como fonte de recursos o percentual cobrado a título de despesa operacional incidente sobre os valores dos termos de outorga, contratos, convênios e acordos de cooperação por ela gerenciados. Esses recursos são utilizados para a remuneração de seus colaboradores, compra de material de consumo e demais despesas de funcionamento da Fundação além de apoiar e custear várias atividades da UFLA.

GERENCIAMENTO DE CONVENIOS E PROJETOS

A FUNDECC gerenciou, no ano de 2016, um total de 220 projetos, sendo 85% originários de contratos/convênios assinados e iniciados em anos anteriores. Como pode ser observado na Tabela 1, a maioria dos projetos gerenciados fundação (78%) foram financiados pela FAPEMIG, 12% Contratos Tripartite, 8% foram contratos diretos e 2% convênios financiados pela FINEP.

Tabela 1 - Número de projetos em andamento, assinados e encerrados no ano de 2016.

Fonte Financiamento	Em andamento	Novos	Encerrados	TOTAL	%
FAPEMIG	111	36	32	179	78
FINEP	4	1	0	5	2
COOP. TRIPARTITE	23	4	0	27	12
FUNDECC ENTIDADE	15	2	2	19	8
TOTAL	153	43	34	220	100

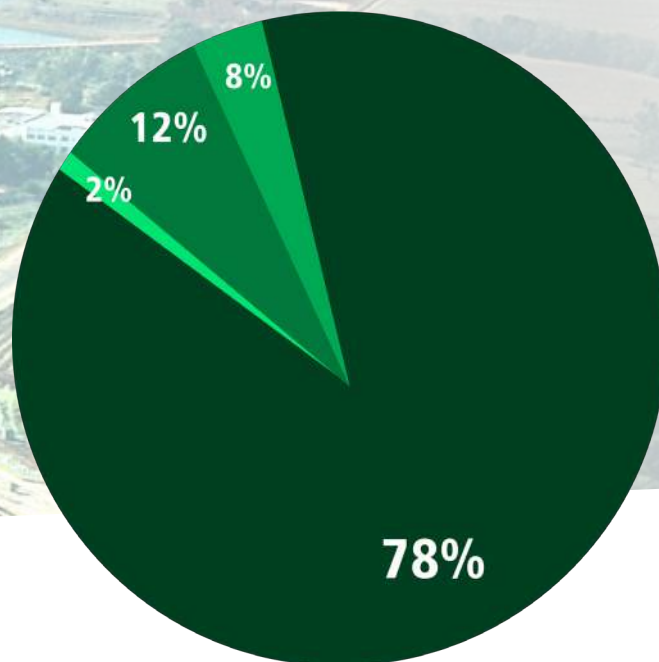


Figura 3 - Distribuição de projetos e convênios gerenciados pela FUNDECC no ano de 2016 de acordo com a origem do recurso.

Tabela 2 - Valores aprovados em projetos e convênios assinados e em andamento até 31/12/2016, por fonte financiadora.

Fonte Financiamento	Valor Disponibilizado em 2016	%
FAPEMIG	R\$ 3.178.530,73	15,16
FINEP	R\$ 1.000.000,00	4,77
COOP. TRIPARTITE	R\$ 14.756.669,83	70,39
FUNDECC ENTIDADE	R\$ 2.028.871,30	9,68
TOTAL	R\$ 20.964.071,86	100

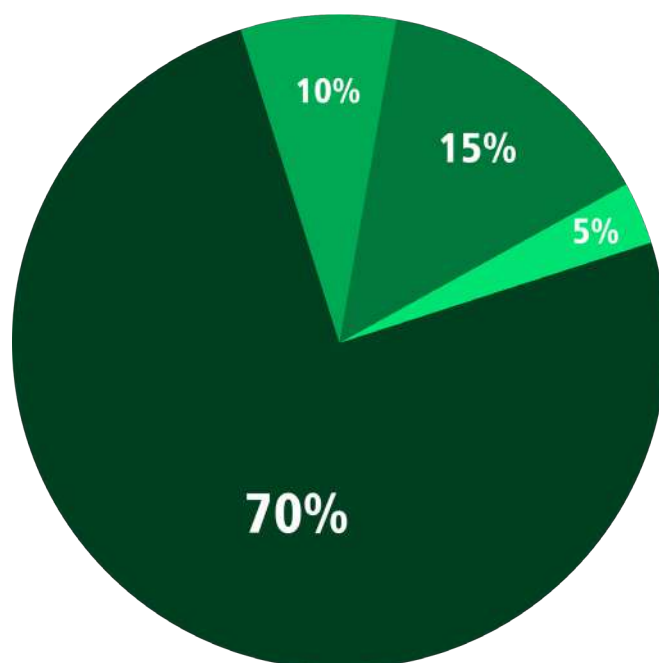


Figura 4 - Distribuição dos valores aprovados em projetos e convênios assinados e, em andamento até 31/12/2016.

PROJETOS FAPEMIG

A FAPEMIG financiou 15,16% dos projetos no ano de 2016 totalizando um montante de R\$ 3.178.530,73. Ressalta-se que foram aprovados 88 projetos e, somente 36 projetos receberam os recursos financeiros. A Tabela 3 apresenta os projetos que foram aprovados e disponibilizados recursos financeiros em 2016.

A Figura 5 apresenta o número de projetos aprovados pela Fapemig, no ano de 2016 por Departamento. O Departamento de Biologia (DBI) foi que o mais aprovou projetos totalizando 29, seguido pelos departamentos de Agricultura (DAG), Ciências Florestais (DCF), Zootecnia (DZO) e Ciência dos Alimentos (DCA).

Outro comparativo importante diz respeito ao número de projetos FAPEMIG aprovados no período de 2006 a 2016. Observa-se, na Figura 6, que o ano de 2007 foi o mais expressivo em número de projetos aprovados. Em 2016 foram aprovados 89 projetos, no entanto, apenas 36 tiveram recursos financeiros disponíveis para a sua execução.

A FAPEMIG financiou também, no ano de 2016, eventos técnico-científicos no valor total de R\$201.348,54, distribuídos entre simpósios, workshops, congressos e outros, que contaram com o apoio e gestão da FUNDECC. Na Tabela 3, é apresentado os eventos que tiveram o apoio da FAPEMIG.

Tabela 3 - Relação dos projetos aprovados e disponibilizados recursos financiados pela FAPEMIG em 2016.

Identificação do Projeto	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado	Departamento
FAPEMIG - AUC-00026-16	17/05/2016	16/05/2018	José Roberto Scolforo	R\$ 4.000.000,00	Reitoria
FAPEMIG - APQ-00891-16	24/08/2016	23/08/2018	Rafael Farinassi Mendes	R\$ 197.786,40	Engenharia
FAPEMIG - APQ-01733-16	04/10/2016	03/10/2018	José Roberto Scolforo	R\$ 194.685,75	Ciências Florestais
FAPEMIG - APQ-01661-16	05/08/2016	04/08/2018	Marco Aurélio Carbone Carneiro	R\$ 189.892,50	Ciência do Solo
FAPEMIG - APQ-01583-16	24/08/2016	23/08/2018	Soraya Alvarenga Botelho	R\$ 181.282,50	Ciências Florestais
FAPEMIG - APQ-04020-15	09/11/2016	08/11/2018	Cibele Maria Garcia de Aguiar	R\$ 162.493,51	Administração e Economia
CAG MPR-00132/16	10/05/2016	09/05/2018	José Airton Rodrigues Nunes	R\$ 120.960,00	Biologia
FAPEMIG - MPR-00212-16	05/08/2016	04/08/2018	José de Arimatéia Dias Valadão	R\$ 120.960,00	Administração e Economia
FAPEMIG - MPR-01045-16	09/11/2016	08/11/2018	Sabrina Soares da Silva	R\$ 120.960,00	Administração e Economia
FAPEMIG - APQ-01430-16	05/08/2016	04/08/2018	Fausto Weimar Acerbi Júnior	R\$ 92.642,76	Ciências Florestais
CAG BDS-00118/16	04/05/2016	14/05/2017	Magno Antônio Patto Ramalho	R\$ 75.300,32	Biologia
FAPEMIG - APQ-00081-16	10/08/2016	09/08/2018	Brígida de Souza	R\$ 74.340,00	Entomologia
FAPEMIG - APQ-00010-16	25/08/2016	24/08/2018	Antônio Gilberto Bertechini	R\$ 59.472,00	Zootecnia
FAPEMIG - APQ-04087-15	09/08/2016	08/08/2018	Joziana Muniz de Paiva Barçante	R\$ 56.250,08	Medicina Veterinária
FAPEMIG - APQ-04177-15	09/08/2016	08/08/2018	José Roberto Pereira	R\$ 47.880,00	Administração e Economia
FAPEMIG - APQ-00036-16	09/08/2016	08/08/2018	Antônio Fernandes Nascimento Júnior	R\$ 42.372,07	Biologia
FAPEMIG - APQ-04128-15	09/08/2016	08/08/2018	Juliano Elvis Oliveira	R\$ 35.910,00	Engenharia
FAPEMIG - APQ-02641-14	22/03/2016	21/03/2018	Dulcinéia de Carvalho	R\$ 33.285,00	Ciências Florestais
FAPEMIG - APQ-04152-15	05/10/2016	04/10/2020	Luís Roberto Batista	R\$ 27.902,35	Ciência dos Alimentos
FAPEMIG - OET-00580-16	18/10/2016	20/04/2017	Vicente Paulo Campos	R\$ 24.857,54	Fitopatologia
OET-00226/16	17/05/2016	28/01/2017	João Cândido de Souza	R\$ 24.740,10	Biologia
FAPEMIG - OET-00159-16	05/11/2016	11/05/2017	Alex Bager	R\$ 24.727,50	Biologia
OET-00283/16	04/05/2016	21/04/2017	Julio Neil Cassa Louzada	R\$ 22.541,53	Biologia
OET-00023/16	29/04/2016	12/02/2017	Marcos Neves Pereira	R\$ 19.820,85	Zootecnia
FAPEMIG - OET-00612-16	27/10/2016	28/04/2017	Antônio Gilberto Bertechini	R\$ 17.484,60	Zootecnia
FAPEMIG - OET-00360-16	12/10/2016	15/04/2017	Raoni Perrucci Toledo Machado	R\$ 13.298,25	Educação Física
OET-00202-16	05/06/2016	08/04/2017	Gabriela Cristina Braga Navarro	R\$ 9.700,95	Administração e Economia
OET-00087/16	29/04/2016	21/11/2016	Joziana Muniz de Paiva Barçante	R\$ 9.459,45	Ciências da Saúde
OET-00182/16	02/05/2016	15/12/2016	Renzo Garcia Von Pinho	R\$ 7.785,10	Agricultura
FAPEMIG - OET-00448-16	20/10/2016	22/04/2017	Elisângela Jaqueline Magalhães	R\$ 7.249,61	Química
FAPEMIG - OET-00423-16	19/08/2016	06/03/2017	Jenaina Ribeiro Soares	R\$ 6.219,32	Fitopatologia
FAPEMIG - OET-00093-16	13/09/2016	13/03/2017	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	R\$ 5.242,24	Ciência do Solo
FAPEMIG - OET-00578-16	10/11/2016	11/05/2017	Onofre Rojas	R\$ 4.903,50	Física
OET-00034/16	29/04/2016	20/11/2016	Joaquim Paulo da Silva	R\$ 2.541,00	Ciências Exatas
FAPEMIG - OET-00672-16	11/11/2016	11/05/2017	Gustavo Seferian Scheffer Machado	R\$ 777,00	Direito

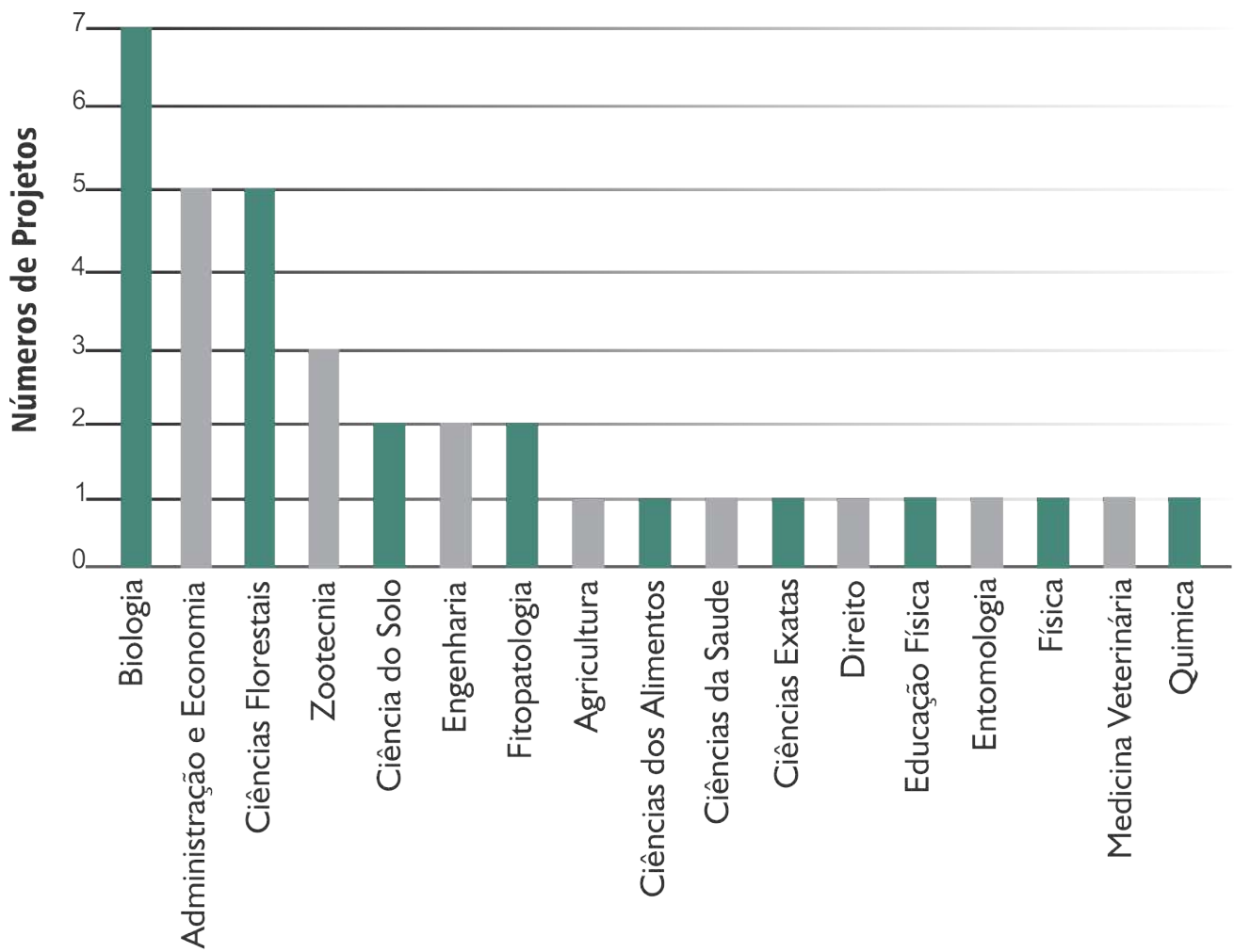


Figura 5 - Demonstrativo dos projetos aprovados pela FAPEMIG por Departamento.

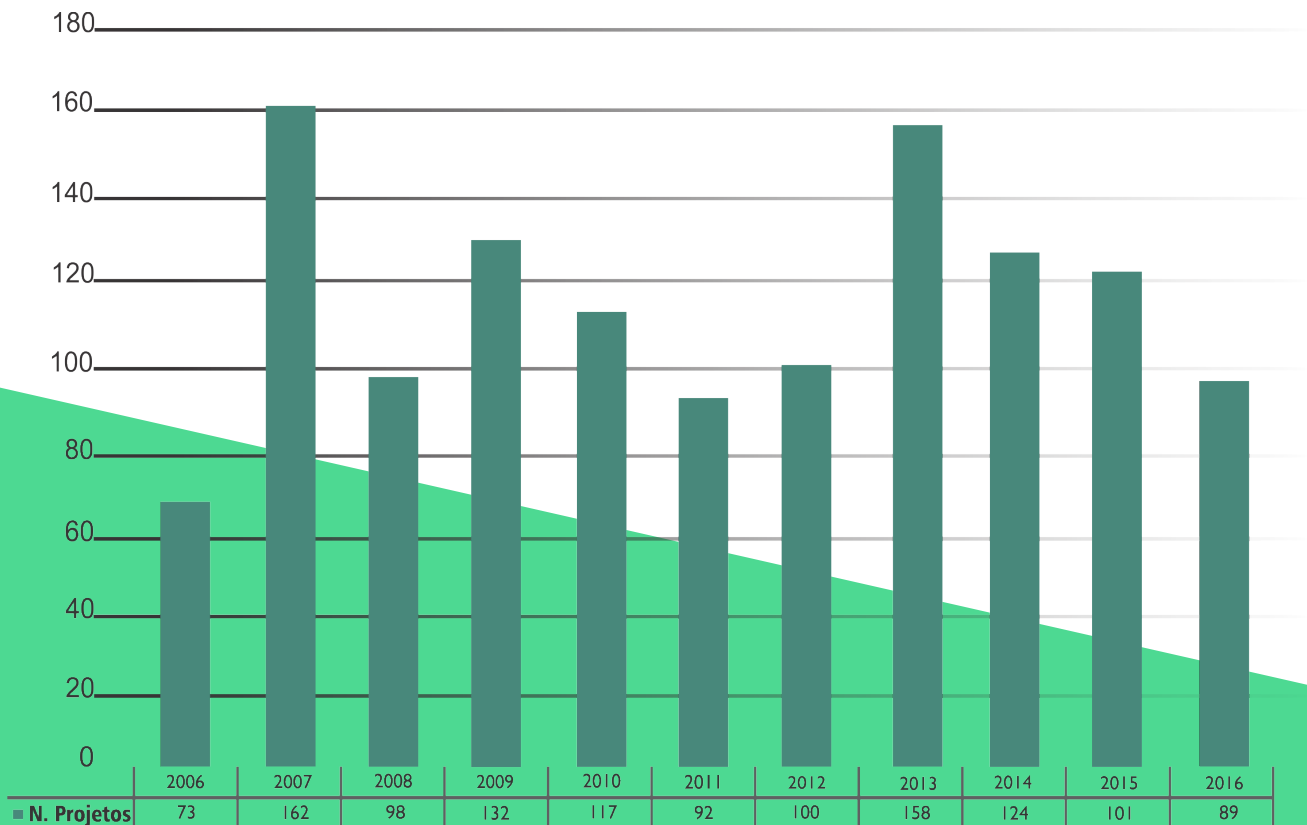


Figura 6 - Número de projetos aprovados pela FAPEMIG no período entre 2006 a 2016.

Tabela 4 - Relação dos eventos financiados pela FAPEMIG (Organização de Eventos de Caráter Científico e Tecnológico – OET).

Evento	Coordenador(a)	Valor Aprovado (R\$)	Departamento
III Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas	Joziana Muniz de Paiva Barçante	9.459,45	Ciências da Saúde
IV Formuleite	Marcos Neves Pereira	19.820,85	Zootecnia
III Simpósio de Atualização nas Culturas de Milho e Soja	Renzo Garcia Von Pinho	7.785,10	Agricultura
II Simpósio de Física, Tecnologia e Inovação	Joaquim Paulo da Silva	2.541,00	Ciências Exatas
XI Reunião LatinoAmericana de Scarabaeoidologia	Julio Neil Cassa Louzada	22.541,53	Biologia
Simpósio Internacional a Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas	João Cândido de Souza	24.740,10	Biologia
Congresso Interdisciplinar de Direito Animal	Gabriela Cristina Braga Navarro	9.700,95	Administração e Economia
V Fórum de Química Ambiental	Elisângela Jaqueline Magalhães	7,249,61	Química
II Treinamento Brasileira para Produção e Utilização de Biocarvão	Jenaina Ribeiro Soares	6,219,32	Fitopatologia
IX Congresso Brasileiro de Atividades de aventura e III Congresso Internacional de Atividades de Aventura	Raoni Perrucci Toledo Machado	13,298,25	Educação Física
Dia do Zinco e do Iodo – Brasil - 2016	Luiz Roberto Guimarães Guilherme	5,242,24	Ciência do Solo
XII Reunião Brasileira de Controle Biológico de Doenças de Plantas e XVI Simpósio de Manejo de Doenças de Plantas – Integrando técnicas para entregar resultados	Vicente Paulo Campos	24,857,54	Fitopatologia
“IV Road Ecology Brazil/ I Congresso Iberoamericano de Biodiversidade e Infraestrutura Viária”	Alex Bager	24,727,50	Biologia
Encontro de Integração de Membros do Programa de Pós-graduação em Física – Mestrado em Associação UFLA/UFSJ/UNIFAL - MG	Onofre Rojas	4.903,50	Física
Direito de Resistência: 20 anos de luta contra os ataques ao Direito do Trabalho	Gustavo Seferian Scheffer Machado	777,00	Direito
VI Simpósio Internacional e 5º Congresso Brasileiro de Coturnicultura	Antônio Gilberto Bertechini	17.484,60	Zootecnia

PROJETOS FINEP

Os projetos cuja fonte de recursos é a Finep representaram no ano de 2016 apenas 2% do número total de projetos e convênios. No entanto, em volume de recursos aprovados, representam 4,77% do total. Segue abaixo a relação dos projetos Finep gerenciados pela FUNDECC.

Tabela 5 - Relação dos projetos financiados pela FINEP

Projeto	Data Assinatura	Data Vigência	Coordenador	Valor Aprovado (R\$)
Finep Ref. 0194/12	05/12/2012	05/12/2016	José Maria de Lima	3.853.110,00
Finep Ref. 0465/11	09/02/2012	09/02/2017	Édila Vilela de Resende Von Pinho	2.745.159,00
Finep Ref. 0650/13	13/12/2013	12/12/2016	José Maria de Lima	3.741.246,00
Finep Ref. 0238/15	10/08/2016	10/05/2018	Teodorico de Castro Ramalho	433.246,00

PROJETOS TRIPARTITE

Dentre as demais modalidades de financiamento, destacam-se os contratos, convênios e acordos de cooperação tripartites, firmados entre a UFLA, instituições públicas ou privadas com a gestão financeira da Fundação. A FUNDECC participa como gestora, que foi responsável por 70,39% dos recursos arrecadados em 2016. A cooperação tripartite é a composição mais importante do ponto de vista monetário, tanto para a UFLA quanto para a FUNDECC.

Na Tabela 6 estão relacionados os contratos, convênios e acordos em andamento e assinados no ano de 2016, respectivamente.

PROJETOS FUNDECC/ENTIDADE

Nos contratos diretos realizados entre a FUNDECC e a Instituição, a Fundação participa como gestora e executora, uma vez que, conta com uma equipe qualificada e especializada em tecnologia da informação, desenvolvimento de software, geoprocessamento, sistema de informação e analistas de biodiversidade. Possui também parceria com professores/pesquisadores que ancoram a execução desses projetos. Projetos dessa natureza foram responsáveis por 9,68% dos recursos arrecadados em 2016. Na Tabela 6 estão relacionados os projetos realizados no ano de 2016.

Tabela 6 - Relação dos contratos, convênios e acordos de cooperação tripartite, envolvendo a UFLA, FUNDECC e outras instituições públicas ou privadas, em andamento.

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Objetivo	Valor Aprovado	Financiador
Bolsa Verde 2.0	09/12/2016	09/02/2019	Diagnóstico inicial da áreas indicadas ao Programa Bolsa Verde ano 2017/2018, diagnóstico anual anual das áreas objeto do Programa Bolsa Verde ano 2016/2017/2018 e suporte técnico e manutenção corretiva e evolutiva do projeto SisBolsa Verde.	R\$ 5.406.711,00	MMA
Cemig GT 456	01/04/2013	31/03/2017	Desenvolvimento de um Modelo Fitogeográfico como base para Revitalização das Áreas de Preservação Permanente da Bacia do Rio Grande	R\$ 5.290.015,66	Cemig GT
Bolsa Verde	17/12/2014	16/05/2016	Apoio ao projeto de pesquisa para o desenvolvimento de metodologias e algoritmos de processamento, classificação, interpretação e armazenamento de imagens de satélite para subsidiar as ações do Programa de Conservação Ambiental – Bolsa Verde.	R\$ 5.015.066,86	MMA
INCRA	29/12/2014	30/06/2016	Apoio ao Projeto de Pesquisa de desenvolvimento de Metodologias de georreferenciamento -classificação - interpretação de imagens de satélite para subsidiar o cadastro dos assentamentos da Reforma Agrária e Territórios Quilombolas no Cadastro Ambiental Rural.	R\$ 3.725.000,00	MMA
Inventário BH	27/01/2011	26/01/2017	Levantamento de dados da arborização junto aos logradouros públicos e aos imóveis particulares ou públicos de Belo Horizonte, em até 5 metros de seus respectivos limites frontais, por meio da identificação geográfica de cada um dos indivíduos deste contingente arbóreo e, desenvolvimento de um Sistema de Informação do Inventário das Árvores de Belo Horizonte	R\$ 3.411.200,00	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Mosaicos	09/12/2016	09/01/2018	Suporte tecnológico ao Cadastro Ambiental Rural, consistindo nas atividades de elaboração do mosaico de imagens RapidEye de 2012,2013 e 2014, mosaico de imagens LandSat 2015, mosaico de imagem de 2016 Sentinel-2; transferência de tecnologia e suporte à implantação do SICAR nas unidades da Federação , incluindo treinamento ao usuário.	R\$ 2.342.529,02	MMA

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Objetivo	Valor Aprovado	Financiador
Manutenção	09/12/2016	09/01/2018	Serviços de apoio técnico ao Projeto de Pesquisa Planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção, documentação e sustentação da plataforma tecnológica do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).	R\$ 2.501.610,00	MMA
Cemig Barragens	16/12/2008	15/12/2016	Fomento em pesquisa intitulada: Comportamento de peixes a jusante de barragens: subsídios para a conservação da ictiofauna	R\$ 2.212.962,60	Cemig GT
Cemig GT 455	01/10/2012	30/09/2016	Desenvolvimento de tecnologia aplicada a manutenção do estoque pesqueiro de populações nativas de espécies migratórias na região de influência da UHE Três Marias: estudo genético e de migrações reprodutivas	R\$ 2.094.282,75	Cemig GT
Vale CRBS	19/11/2013	18/11/2019	Fomento de pesquisas em Bioespeleologia e, construção do Centro de Biologia Subterrânea - DBI	R\$ 1.865.792,70	Vale S.A
PRA	15/12/2015	15/12/2016	Apoio à execução do desenvolvimento do módulo " Programa de Regularização Ambiental - PRA" dentro da plataforma do Cadastro Ambiental Rural - SICAR	R\$ 1.800.000,00	MMA
SICAR 2.0	12/07/2016	11/07/2017	Apoio técnico ao Projeto de Pesquisa Planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção, documentação e sustentação da plataforma tecnológica do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).	R\$ 1.545.161,67	MMA
Vale Terras Raras	06/08/2012	05/08/2017	Fomento de pesquisas em Elementos Terras Raras (ETRs) em Fertilizantes e Efeitos nas Plantas	R\$ 1.368.498,67	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
V&M Vegetação Nativa	02/09/2009	31/12/2016	Equacionamento da base de dados cartográficos das fazendas	R\$ 1.120.272,11	Vallourec Florestal Ltda
INCRA 2.0	09/12/2016	09/01/2018	Apoio ao Projeto de Pesquisa de desenvolvimento de Metodologias de georreferenciamento -classificação - interpretação de imagens de satélite para subsidiar o cadastro dos assentamentos da Reforma Agrária e Territórios Quilombolas no Cadastro Ambiental Rural.	R\$ 811.816,90	MMA
Furnas Fragmentos	01/04/2013	31/03/2016	Desenvolvimento de pesquisa em processo de sucessão nos fragmentos florestais nativos (ecossistemas de referência para a restauração) de diferentes idades, através da riqueza (diversidade), composição e estrutura das espécies de árvores e, avaliação de estratégias de restauração adotadas no entorno do reservatório da UHE – Funil em termos de resiliência e progresso da sucessão em direção às florestas nativas de referência da região.	R\$ 510.337,52	Furnas Centrais Elétricas S.A

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Objetivo	Valor Aprovado	Financiador
Vale ITV	17/11/2014	16/01/2017	Definição da área de influência para cavernas ferruginosas: testes de parâmetros e proposição de novas metodologias.	R\$ 488.750,00	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
Vale Fluorita	06/08/2012	05/12/2017	Desenvolvimento e avaliação do potencial de uso agrícola da fluorita com óxido de silício, derivado da fabricação de fertilizantes fosfatados -AgroSica	R\$ 399.958,46	Vale S.A
Acordo Souza Cruz	24/06/2014	23/06/2017	Desenvolvimento de técnicas nas áreas de melhoramento de plantas e tecnologia de Sementes	R\$ 355.600,00	Souza Cruz S.A
CNA Custos	14/03/2014	13/03/2017	Acompanhamento de Custos de Produção Mensal – Café e Fruticultura	R\$ 330.774,40	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
Cepas	18/02/2011	17/02/2016	Cepas de bactérias do ácido láctico para ensilagem	R\$ 267.879,41	Lallemand SAS
Fibria Celulose	29/08/2014	28/05/2017	Pesquisa em transformação genética de um clone de eucalipto via sistema Agrobacterium tumefaciens	R\$ 115.000,00	Fibria Celulose S/A
Fibria Eucalipto	26/09/2012	25/09/2016	Métodos não destrutivos para seleção de materiais genéticos de eucalipto resistentes a Ceratocystis fimbriata	R\$ 105.000,00	Fibria Celulose S/A
Syngenta Formigas	13/11/2013	12/11/2017	Fomentar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais.	R\$ 138.515,00	Syngenta Proteção de Cultivos Ltda
Bioecologia Gerdau	02/02/2012	01/02/2017	Fomentar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais.	R\$ 113.696,16	Gerdau Aços Longos
Bioecologia Suzano	01/05/2013	30/04/2018	Fomentar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais.	R\$ 113.696,16	Suzano Papel e Celulose S.A
Bioecologia V&M	27/06/2013	26/06/2018	Fomentar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais.	R\$ 113.696,16	Vallourec Florestal Ltda
Bioecologia Veracel	27/11/2012	26/11/2017	Fomentar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais.	R\$ 113.696,02	Veracel Celulose S.A
Bioecologia Cenibra	22/12/2011	21/12/2016	Fomentar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais.	R\$ 100.165,71	Celulose Nipo-Brasileira S.A
SEMA RS	22/12/2014	26/11/2017	O SIOUT RS tem intuito de aperfeiçoar o gerenciamento das concessões e administração de atos inerentes às outorgas de uso de água, por meio de ferramentas que explorem as informações relativas aos recursos hídricos de forma eletrônica.	R\$ 2.480.600,00	Secretaria de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul

Tabela 7 - Principais projetos realizados no ano de 2016.

Nome	Data Assinatura	Data Vigência	Valor Aprovado	Financiador
Sema Acre 032/14	19/05/2014	01/06/2016	R\$ 5.605.800,00	Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SIMLAM Pará	15/04/2016	15/04/2017	R\$ 3.797.200,00	SEMAS - Pará
Contrato Volta Grande	23/02/2015	22/02/2017	R\$ 3.616.965,84	CEMIG Geração e Transmissão LTDA
SEMA/RS	22/12/2014	31/10/2016	R\$ 2.480.600,00	Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul
CAR/ Rondônia	30/12/2015	29/12/2016	R\$ 1.800.000,00	SEMA - RO
CAR/MG	27/11/2015	27/11/2016	R\$ 758.860,00	SEAPA - MG
CAR/Pará	08/03/2016	07/03/2017	R\$ 882.000,00	SEMAS - Pará
PML 252/2013	22/10/2013	31/12/2016	R\$ 780.007,37	Prefeitura Municipal de Lavras
Convênio Cemig Volta Grande	21/10/2014	20/10/2016	R\$ 754.197,84	CEMIG Geração e Transmissão LTDA
Supressão/RS	25/11/2015	31/01/2017	R\$ 155.570,24	SENAR - RS
Indicação Geográfica – Campo das Vertentes	13/07/2016	30/12/2017	R\$ 150.000,00	SEBRAE/MG
Sistema Urubu	14/09/2016	14/12/2020	R\$ 119.594,25	Grupo O Boticário
Castra Móvel	18/12/2015	17/12/2017	R\$ 53.143,33	Secretaria de Estado do Governo/MG
Implantação Análise/PR	25/07/2016	25/07/2016	R\$ 23.520,00	Instituto Ambiental do Paraná
Projeto Araucária	09/02/2015	09/02/2017	R\$ 22.597,50	Grupo O Boticário

APOIO A EVENTOS CIENTÍFICOS

Uma das premissas da FUNDECC é o apoio aos docentes na realização de eventos científicos, tecnológicos e culturais de curta duração realizados na Universidade, uma vez que, que tais acontecimentos envolvem os pesquisadores, docentes e discentes dos diversos programas de pós-graduação e graduação. Assim, a Fundação apoia no sentido de realizar a gestão dos recursos financeiros e atender as várias demandas pertinentes a realização do evento.

Na Tabela 8 é apresentado os eventos realizados na UFLA e, que contou com o apoio da Fundação em 2016.

Tabela 8 - Relação dos eventos realizados no ano 2016 que contaram com o apoio da FUNDECC.

Título	Coordenador	Data do evento	Departamento
Iº Simpósio Nacional UFLALEITE de Pecuária Leiteira	Prof. Raimundo Vicente de Sousa	14 a 16 de julho	Medicina Veterinária
20º Simpósio Internacional de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas	Prof. João Candido	27 a 19 de julho	Biologia
Curso de capacitação “com o bullying não se brinca: Infância Múltiplas linguagens na formação docente”, para a capacitação Para os profissionais de rede municipal de educação	Profa. Cláudia Maria Ribeiro	12 a 15 de julho	Educação
IVº Simpósio Internacional em Formulação de Dietas para Gado de Leite - FormuLeite	Prof. Marcos Neves	10 a 12 de agosto	Zootecnia
FEMARK	Prof. Magno de Sousa	4 e 5 de agosto	Administração e Economia
Jantar do Ex-aluno	Maisa Aparecida de Lima	9 de setembro	Cerimonial da UFLA
11º Reunião Latino americana de Scarabaeidologia – RELAS	Prof. Júlio Louzada	16 a 21 de outubro	Biologia
“IVº Road Ecology Brazil/ I Congresso Iberoamericano de Biodiversidade e Infraestrutura Viária”	Prof. Alex Bager	7 a 9 de novembro	Biologia
“2º Simpósio Mineiro De Equinocultura” e “IIIº Curso Teórico Prático Sobre Treinamento do Cavalo Esportivo”	Profa. Raquel Silva de Moura	23 a 26 de novembro	Zootecnia

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas (PC) é um balanço financeiro em que são apresentadas todas as transações financeiras realizadas durante um certo período compreendido na vigência do projeto que aconteceram na execução das atividades. A prestação de contas pode ser parcial ou final dependendo da exigência do órgão financiador. Basicamente a prestação de contas é composta pelas seguintes informações:

- Receitas (Entradas de recursos, bem como sua origem);
- Despesas (Gastos detalhados);
- Notas fiscais;
- Comprovantes de pagamentos;
- Processos de compra (cópias);
- Extratos da conta bancária e rendimentos financeiros, dentre outras informações.

Sendo assim, no ano de 2016 foram elaboradas 67 prestações de contas (PC) de projetos e, a FAPEMIG solicitou documentação complementar de mais 15 projetos.

Tabela 9

Instituição	Número de PC em 2016
FAPEMIG – prestação final	36
FAPEMIG – complementação de PC	15
FINEP – prestação parcial	3
COOP. TRIPARTITE – prestação final	2
COOP. TRIPARTITE – prestação parcial	8
FUNDECC ENTIDADE – prestação final	12
FUNDECC ENTIDADE – prestação parcial	6
TOTAL	82

DESEMPENHO OPERACIONAL – Pagamento de Bolsa de Pesquisas

Uma das atribuições da Fundação é realizar a gestão dos recursos que são destinados ao pagamento de bolsas de pesquisa, sejam elas, institucionais (BIC-JR, FAPEMIG mestrado e doutorado) além dos diversos projetos, assim, no ano de 2016 foram realizados 7.583 pagamentos de bolsas totalizando R\$5.256,480,10 conforme apresentado na tabela 10.

Tabela 10 - Relação das bolsas de pesquisas pagas em 2016 pela Fundação.

FAPEMIG-BOLSAS INSTITUCIONAIS		
	QUANTIDADE	VALOR
BIC JR. (R\$ 100,00)	2.235	R\$ 223.450,00
BIC (R\$ 400,00)	2.613	R\$ 1.045.200,00
MESTRADO (R\$ 1.500,00)	770	R\$ 1.155.000,00
DOCTORADO (R\$ 2.200,00)	729	R\$ 1.603.800,00
Subtotal	6.347	R\$ 4.027.450,00

PROJETOS DIVERSOS - BOLSAS INSTITUCIONAIS

		QUANTIDADE	VALOR
R\$	173,29	2	R\$ 346,58
R\$	199,95	1	R\$ 199,95
R\$	200,00	3	R\$ 600,00
R\$	213,28	1	R\$ 213,28
R\$	266,60	2	R\$ 533,20
R\$	299,97	1	R\$ 299,97
R\$	360,00	1	R\$ 360,00
R\$	400,00	687	R\$ 274.800,00
R\$	433,33	1	R\$ 433,33
R\$	566,61	1	R\$ 566,61
R\$	666,60	1	R\$ 666,60
R\$	700,00	1	R\$ 700,00
R\$	724,52	28	R\$ 20.286,56
R\$	733,26	1	R\$ 733,26
R\$	799,92	2	R\$ 1.599,84
R\$	800,00	39	R\$ 31.200,00
R\$	1.000,00	71	R\$ 71.000,00
R\$	1.072,89	53	R\$ 56.863,17
R\$	1.100,00	2	R\$ 2.200,00
R\$	1.300,00	3	R\$ 3.900,00
R\$	1.500,00	101	R\$ 151.500,00
R\$	1.521,30	77	R\$ 117.140,10
R\$	2.186,86	32	R\$ 69.979,52
R\$	2.200,00	46	R\$ 101.200,00
R\$	3.169,37	9	R\$ 28.524,33
R\$	4.000,00	11	R\$ 44.000,00
R\$	4.100,00	20	R\$ 82.000,00
R\$	4.200,00	1	R\$ 4.200,00
R\$	4.500,00	12	R\$ 54.000,00
R\$	4.610,58	1	R\$ 4.610,58
R\$	4.732,13	1	R\$ 4.732,13
R\$	5.000,00	9	R\$ 45.000,00
R\$	5.004,87	1	R\$ 5.004,87
R\$	5.075,46	1	R\$ 5.075,46
R\$	5.172,70	1	R\$ 5.172,70
R\$	5.200,00	3	R\$ 15.600,00
R\$	5.254,86	1	R\$ 5.254,86
R\$	6.000,00	3	R\$ 18.000,00
	Subtotal	1.236	R\$ 1.229.030,10
TOTAL		7.583	R\$ 5.256.480,10

DESEMPENHO OPERACIONAL

Setor de Compras



Como a FUNDECC no exercício de suas atribuições deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, o setor de compras possui bem definido seus procedimentos operacionais, efetuando as contratações de acordo com as diretrizes impostas pelas legislações vigentes. Logo, as empresas interessadas deverão estar comprometidas com a qualidade para fins de estabelecer uma boa parceria com a FUNDECC além de serem cadastradas no SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Poder Executivo Federal) para participarem de seleção pública e/ou licitatório e, conseqüentemente, ofertar proposta mais vantajosa.

Isso se faz necessário, pois na execução dos projetos institucionais gerenciados pela FUNDECC, a aplicação regular dos recursos públicos deve ser transparente, observando sempre o princípio da legalidade, motivo pelo qual a equipe do Setor de Compras da FUNDECC é constantemente capacitada para fins de instruir procedimentos de seleção pública e/ou licitatórios, resultando assim um dos maiores apoios oferecidos aos pesquisadores na condução de seus projetos.

A atuação do setor de compras sempre observou a Lei nº 8.666/93, a Lei nº 10.520/2002 e o Decreto nº 5.420/2005, aplicando-se o procedimento de dispensa de licitação quando as aquisições e serviços estavam abaixo de R\$8.000,00 (oito mil reais). Contudo, com o advento da Lei nº 12.863/2013 e do Decreto nº 8.241/2014, regulamentando o art. 3º da Lei nº 8.958/1994, passou a dispor sobre a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas fundações de apoio, alterando os limites da dispensa de licitação para obras e serviços de engenharia em valor inferior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e, para outros serviços e compras em valor inferior a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra, serviço ou compra da mesma natureza.

Com base nessa alteração legislativa, a FUNDECC passou a observar as novas diretrizes legais no que é autoaplicável e, quanto ao procedimento de seleção Pública de fornecedores disciplinado pelo Decreto nº 8.241/2014.

O Setor de Compras realiza Pregão Eletrônico para aquisições de bens e serviços comuns disciplinados pela Lei nº 10.520/2002 e o Decreto nº 5.420/2005 com disputa entre as empresas participantes em sessão pública com lances decrescentes, utilizando o site de compras do governo federal - comprasnet (www.comprasgovernamentais.gov.br).

No ano de 2016, o Setor de Compras realizou 6.178 aquisições, seja produto ou serviço, totalizando um valor de R\$25.131.664,38. A Figura 7 apresenta os processos de compras realizados bem como suas modalidades, totalizando 1.756 compras.

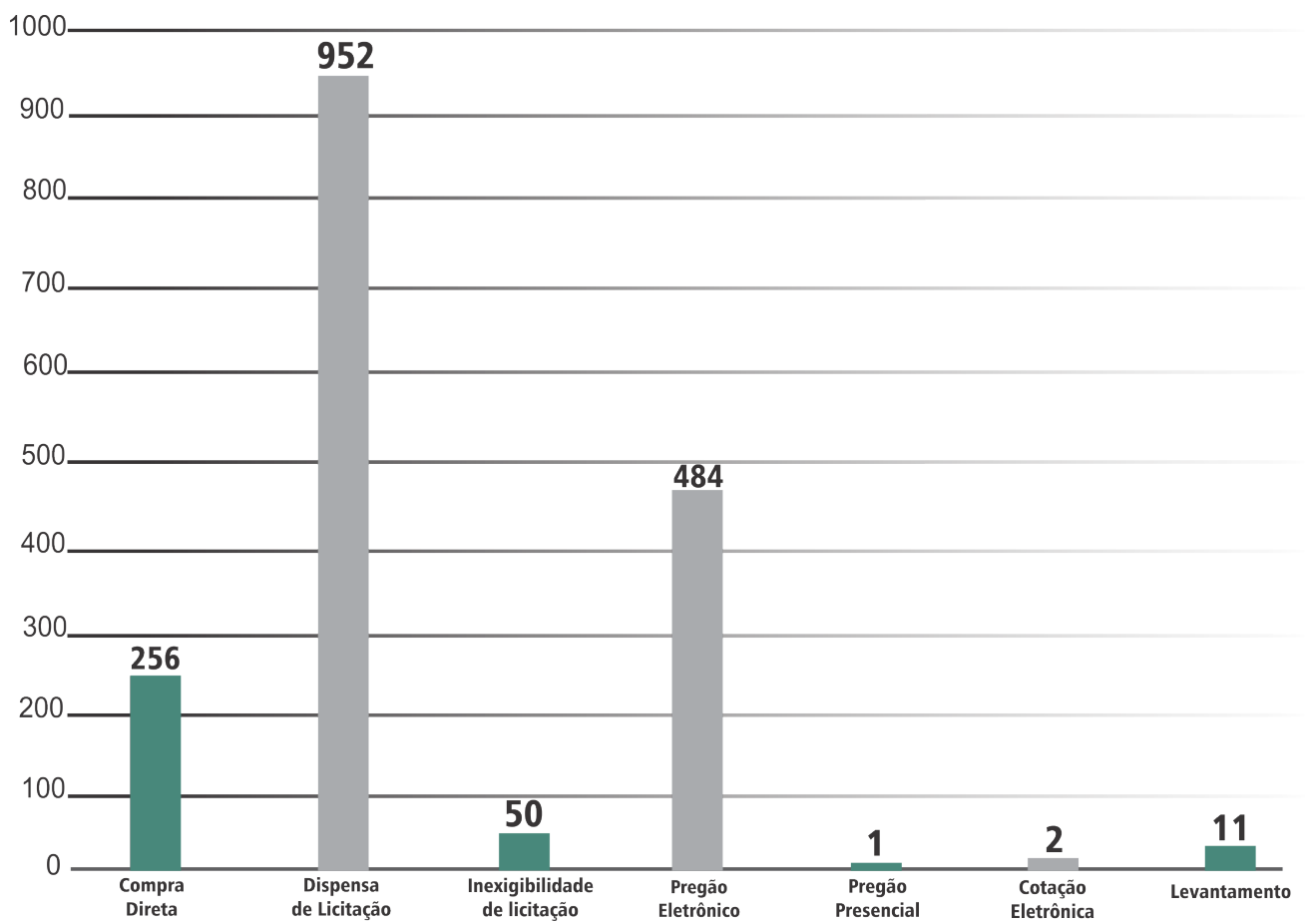


Figura 7 - Processos de compras e suas modalidades.

O Setor de Compras se torna estratégico, uma vez que, influencia o desempenho de outras unidades da organização por meio de negociação dos melhores preços, seleção dos melhores fornecedores, garantia de regularidade no suprimento de matérias-primas e serviços e, cumprimento de prazo, ou seja, cabe a ele articular ações que envolvam os fornecedores no esforço de tornar a Fundação mais eficiente. A Tabela 11 apresenta os números que foram executados pelo setor em 2016.

Tabela 11 - Ações realizadas pelo setor no ano de 2016.

COMPRAS	Quantidade/Ano 2015	Quantidade/Ano 2016
Pedido de Compra/Serviço	3.535	2.922
Processos de Compra	1.756	1.628
Pedido de Cotação	10.214	6.713
Parecer Técnico	3.725	2.975
AF/OS	3.637	2.503
Recursos para Compra - Empenho	4.598	3.351
Recursos para Compra - Fechamento de Câmbio	105	72
Ordem de Pagamento de AF/OS	3.525	2.498
Desdobramento de AF/OS	577	511
Pedidos de Entrega de Produtos	2.191	1.348
TOTAL	33.864	24.521

Na Tabela 12, relacionam-se os bens importados em 2016, bem como os projetos e convênios aos quais esses bens estão vinculados. O valor total das importações é de R\$187.419,02.

Tabela 12 - Relação de bens/materiais/serviços importados

Item	Declaração de Importação	Data de Registro	Bens Importados	Exportador
1	16/0477611-2	30/03/2016	Analisador de Forma de Gota (Gotiômetro) s/n 30003564	Kruss GmbH
2	16/2022576-1	21/12/2016	Liofilizador modleo Alpha 2-4 - s/n 18469	Martin Christ Gefriert GmbH
3	16/1681239-9	25/10/2016	Semi Micro Osmômetro K7400-s/n136327	Knauer Wissenschaftliche
4	16/0558162-5	13/04/2016	Kit Elisa para Interleucina Goat 1L - Elisa	Neoscientific
5	16/0113206-0	16/11/2016	Material de Consumo para laboratorio	Campbell Sientific Inc
6	16/0142928-4	28/01/2016	Espetereomicroscópio Trinocular STEMI 508-s/n 3951001641	Carl Zeiss Microscopy GmbH
7	16/0017524-0	23/12/2016	Microscopio de mão 78nm AM4115FKT	Aita-Martin Inc
TOTAL				

Portados adquiridos pelo Setor de Compras em 2016.

	Valor (ME)	Valor (MN)	Projeto	Coordenador	Peso	Origem
□	10.255,00	R\$ 44.195,92	Fapemig APQ 02515-14	Gustavo Henrique Tonoli	25kg	Alemanha
□	19.778,46	R\$ 73.362,71	Fapemig APQ 03456-13	Raimundo Vicente de Souza	110kg	Alemanha
□	3.400,00	R\$ 13.661,36	Fapemig CVZ PPM 00359/14	Marcio G. Zangerônimo	6kg	Alemanha
\$	2.674,00	R\$ 11.655,83	Fapemig APQ 02791-14	Mary Suzan Varaschin	0,453kg	USA
\$	5.240,64	R\$ 24.302,98	Fapemig CAG APQ 02310/13	Tadayuki Yanagi Junior	2,81Kg	USA
□	3.468,00	R\$ 17.343,39	Fapemig CRA RDP 0013/10	Fatima Maria Moreira	13,200kg	Alemanha
\$	750,00	R\$ 2.896,83	Fapemig CAG PPM 00075-15	Roberto Alves Braga Junior	0,504kg	USA
		R\$ 187.419,02				

Item	Descrição	Beneficiado
1	Publicação de artigo científico na revista Journal of Applied Botany and Food Quality. O título do artigo é: "Anatomical and physiological modifications in water hyacinth under cadmium contamination"	LIDDY HALM - DRUCKEREU UND VERLAG
2	Publicação do artigo "Genome-wide identification and in silico characterisation of microRNAs, their targets and processing pathway genes in 14 Phaseolus vulgaris L.". doi:10.1111/plb.12377 Revista: Plant Biology Revista oficial da German Botanical Society and the Royal Botanical Society of the Netherlands	JOHN WILEY & SONS
3	Publicação de artigo científico na revista Seed Science and Technology (fator de impacto 0.631). Sou co-autor do artigo. "Physiological and ultrastructural responses during drying of recalcitrant seeds of Araucaria angustifolia"(ISTA)	LIMITED
4	Publicação de artigo Manuscript number: AJMR/20.07.16/8222 Manuscript title: Lipopeptides produced in vitro by Bacillus amyloliquefaciens 629 are not detected during plant colonization	ISTA - INTERNATIONAL SEED TESTING ASSOCIATION
5	Publicação de artigo: Revista : African Journal of Agricultural Research Título: Agronomic performance of RR® soybean cultivars using to different pre-sowing desiccation periods and distinct postemergence herbicides	ACADEMIC JOURNALS LIMITED
6	Publicação de artigos: Revista : African Journal of Microbiology Research Título: Morphoagronomic and productive traits of RR® soybean due to inoculation via Azospirillum brasilense groove	ACADEMIC JOURNALS LIMITED
7	Publicação de artigos: Revista : African Journal of Microbiology Research Título: Foliar application of Azospirillum brasilense in soybean and seed physiological quality. Autores: Alan Mario Zuffo, Adriano Teodoro Bruzi1, Pedro Milanez de Rezende, Maria Laene Moreira de Carvalho, Everton Vinicius Zambiazzi, Igor Oliveri Soares, Karina Barroso Silva.	ACADEMIC JOURNALS LIMITED
8	Congresso internacional "The International Conference on Applied Optics and Photonics 2016 ± 117th Annual Meeting of the DGaO"	DGaO - Deutsche Gesellschaft fur angewandle Optik
9	Publicação de artigo científico, do qual sou co-autor, na revista Seed Science and Technology (fator de impacto 0.631). "Changes in gene expression and soluble carbohydrate contents during the imbibition and re-induction of desiccation tolerance in Peltophorum dubium seeds". Autores: Guimarães, C. C.; Faria, J. M. R.; Hilhorst, H. W. M.; Ligterink, W.; Pereira, W. V. S.; José, A. C.; Maia, J.	INTERNATIONAL SEED TESTING ASSOCIATION (ISTA)
10	Publicação de artigo na revista Hindawi Publishing Corporation, no valor de USD 625 Título: Quantitative structure±activity relationship studies for potential Rho-associated protein kinase inhibitors. Autores: Giovanna Cardoso Gajo, Letícia Cristina Assis, Tamiris Maria de Assis, Teodorico Castro Ramalho, Elaine Fontes Ferreira da Cunha.	Hindawi Publishing Corporation

TOTAL

Artigos Publicados em 2016.

Pagador	Valor (ME)	Valor MN	Coordenador	Local
FAPEMIG CAG PPM-00368/14	€ 200,00	R\$ 723,50	Evaristo Mauro de Castro	Göttingen · Germany
FAPEMIG CAG PPM-00326/14	\$ 813,49	R\$ 3.036,43	Luiz Antônio Augusto Gomes	Nova Iorque, EUA
FAPEMIG CAG PPM-00470/14	CHF 200,00	R\$ 706,55	JOSE MARCIO ROCHA FARIA	Suíça
CLÍNICA FITOSSANITÁRIA	\$ 550,00	R\$ 1.778,10	Paulo Estevão de Souza	Victoria Island, Lagos
TB Fitotecnia	\$ 480,00	R\$ 1.707,31	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva	Victoria Island, Lagos
TB Fitotecnia	\$ 440,00	R\$ 1.565,04	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva	Victoria Island, Lagos
TB Fitotecnia	\$ 440,00	R\$ 1.565,04	Patrícia Duarte de Oliveira Paiva	Victoria Island, Lagos
FAPEMIG - PPM-00075-15	€ 225,00	R\$ 906,75	Roberto Alves Braga Júnior	Erlangen, Germany
FAPEMIG CAG PPM-00470/14	CHF 200,00	R\$ 758,00	José Márcio Rocha Faria	Suíça
TB Agroquímica	\$ 625,00	R\$ 2.693,70	Adelir Aparecida Saczk	New York, USA

R\$ 15.440,42

Tabela 14 - Relação de ordens

Item	Descrição	Beneficiado
1	Sequenciamento dos genes ITS, BenA e RPB2 de isolados de fungos recuperados das amostras de solos coletadas na VALE S.A	Macrogen Inc
2	Sequenciamento parcial do gene 16S RNAr de bactérias recuperados das amostras de solos coletadas na VALE S.A;	Macrogen Inc
3	Sequenciamento dos genes ITS, BenA e RPB2 de isolados de fungos recuperados das amostras de solos coletadas na VALE S.A	Macrogen Inc
4	Sequenciamento de uma (1) placa contendo 96 isolados de bactérias; - Será enviado uma (1) placa contendo 96 amostras (volume por amostra 45µL - de produtos de PCR) resultantes da amplificação da região do gene 16S RNAr com o primer 27F; - As amostras não foram purificadas; - Primer Forward: 27F (5' AGAGTTTGATCCTGGCTCAG-3' Invoice number: ISC151119217	Macrogen Inc
5	Sequenciamento de regiões gênicas para fins de identificação de espécies de fungos.	Macrogen Corp
6	Purificação e Sequenciamento de regiões genômicas de <i>Cylindrocladium</i> spp	Macrogen Corp
7	Sequenciamento small RNA sequencing (only 47 samples): - Sequencing: 7 lanes (5 with 7 libraries and 2 with 6 libraries). Single-end reads with 51 nucleotides (1 x 51). 200 million reads each lane (approximately 29 million reads per library).	University of Delaware Sequencing & Genotyping Center
8	Sequenciamento parcial do gene 16S RNAr de bactérias recuperados das amostras de solos coletadas na VALE S.A;	Macrogen Inc.
9	Sequenciamento de genes para avaliar a diversidade microbiana nos solos das áreas em estudo. placa contendo 96 amostras (volume por amostra 45µL - de produtos de PCR) resultantes da amplificação da região do gene 16S RNAr com o primer 27F;	Macrogen Inc.
TOTAL		

de pagamentos para o exterior.

Pagador	Valor (ME)	Valor MN	Coordenador	Local
FAPEMIG CRA RDP-00136/10	\$ 361,00	R\$ 1.498,44	Fátima Maria de Souza Moreira	Seoul, Korea
FAPEMIG CRA RDP-00136/10	\$ 299,00	R\$ 1.201,80	Fátima Maria de Souza Moreira	Seoul, Korea
FAPEMIG CRA RDP-00136/10	\$ 461,00	R\$ 1.852,94	Fátima Maria de Souza Moreira	Seoul, Korea
FAPEMIG CRA RDP-00136/10	\$ 399,00	R\$ 1.603,74	Fátima Maria de Souza Moreira	Seoul, Korea
FAPEMIG CAG APQ-00875/13	\$ 1.030,00	R\$ 4.150,80	Ludwig Heinrich Pfenning	Madison,USA
Fibria Eucalipto	\$ 168,00	R\$ 598,08	Maria Alves Ferreira	Madison,USA
FAPEMIG CAG APQ-00083/09	\$ 12.000,00	R\$ 43.761,60	Mário Lúcio Vilela de Resende	Newark, DE, USA
FAPEMIG CRA RDP-00136/10	\$ 299,00	R\$ 1.228,53	Fátima Maria de Souza Moreira	Seoul, Korea
FAPEMIG CRA RDP-00136/10	\$ 399,00	R\$ 1.639,41	Fátima Maria de Souza Moreira	Seoul, Korea
		R\$ 57.535,34		

DESEMPENHO OPERACIONAL

Setor de Almoxarifado

O Setor de Almoxarifado da FUNDECC é responsável pelo recebimento, armazenagem e disponibilizados aos pesquisadores da Universidade Federal de Lavras, bem como emissão de documentos. No ano de 2016 foram realizadas 932 entregas de materiais de consumo e equipamentos gerais, 109 de materiais permanentes (105 doados e 04 cedidos), 42 de materiais perecíveis e outros. No intuito de apresentar os números das entregas que foram realizadas nos departamentos

Tabela 15 - Colaboradores na Administração.

DEPARTAMENTOS	NÚMEROS DE ENTRAGAS
DAE	18
DAG	73
DBI	151
DCA	79
DCC	1
DCF	77
DCH	8
DCS	43
DED	1
DEG	52
DEN	18
DEX	2
DFI	5
DFP	51
DMV	225
DQI	51
DSA	1
DZO	64
ELÉTRICA	2
FUNDECC	10
TOTAL	932



entrega dos materiais/equipamentos adquiridos nos projetos geridos pela Fundação e disponíveis relativos a materiais permanentes, cedidos ou doados para a Universidade. Nos diversos departamentos. Destas 932, 764 entregas foram de materiais de consumo em outras 17 entregas de livros, que foram entregues na Biblioteca para serem catalogados. Os dados ao longo de 2016 segue a tabela abaixo.

MATERIAS PERMANENTES

Em relação a materiais permanentes ao longo do período entre abril e dezembro de 2016, foram feitas 112 entregas no total.

Tabela 16 - Materiais permanentes entregues nos departamentos da UFLA

Departamento	Contagem de VALOR (R\$)	Valor R\$
DAE	1	R\$ 1.597,00
DCC	1	R\$ 46.151,00
DZO	1	R\$ 130.000,00
DQI	2	R\$ 561.297,00
EPAMIG	2	R\$ 7.435,00
DEN	3	R\$ 18.337,00
DFI	3	R\$ 25.860,00
DFP	5	R\$ 15.342,00
DEG	6	R\$ 45.137,12
DCS	8	R\$ 37.730,37
DAG	9	R\$ 26.032,90
DZO	9	R\$ 359.705,15
DBI	13	R\$ 39.392,02
DCF	13	R\$ 105.646,25
DCA	18	R\$ 43.113,34
DMV	18	R\$ 53.744,32
Total Geral	112	1.516.520,47



SETOR DE RECURSOS HUMANOS

O quadro de funcionários efetivos da Fundação, manteve-se com um total de 134 funcionários no exercício de 2016 na Tabela 19. Os colaboradores da FUNDECC são distribuídos no setor administrativo contando com 37 profissionais e 97 nos projetos/convênios geridos pela Fundação.



CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

As colaboradoras do Setor de Recursos Humanos participaram de eventos no ano de 2016, Tabela 19, visando a qualificação profissional e atualização no que diz respeito a área de pessoal.

Tabela 19 - Relação dos cursos realizados no ano de 2016.

COLABORADORA	CURSO	DATA	LOCAL	Município
Valeria Aparecida Souza David	Rotinas trabalhistas	16/03/2016	FADMINAS	Lavras/MG
Josélia Zambalde Portela	Rotinas de pessoal	04 a 25/07/2016	SENAC	Lavras/MG
Valeria Aparecida Souza David	Rotinas de pessoal	04 a 25/07/2016	SENAC	Lavras/MG
Josélia Zambalde Portela	Sistema homolognet	19/11/2016	SINRECOL	Lavras/MG



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICOS

PARTICIPAÇÃO NO IX FAIPES

O IX Encontro dos Dirigentes FAIPES aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de setembro em Uberlândia/MG. O Encontro Anual de Dirigentes de Fundações de Apoio às Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais – FAIPES ocorre com o propósito de difundir as informações entre as fundações de apoios de Minas Gerais. Este evento é promovido pelo Fórum Permanente de Dirigentes de Fundações de Apoio às instituições Públicas de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais – Fórum FAIPES. O principal objetivo deste evento é promover, por meio de palestras e outros, ampliação do conhecimento técnico e prático, indispensável ao desenvolvimento institucional das fundações de apoio. Trata-se de uma oportunidade única de propiciar melhores entendimentos para melhor cumprir com seus papéis institucionais e promover a confraternização entre os interessados.

O Encontro apresenta debates de diversos assuntos no âmbito jurídico e institucional das instituições de apoio, bem como diversos temas envolvendo a relação entre as Instituições Públicas de Ensino Superior e Fundações de Apoio. O evento contou com vários palestrantes de acordo com sua área de conhecimento, de maneira a melhor colaborar para uma eficiente e produtiva apresentação. As colaboradoras Elizabeth Costa Rezende Abreu e Taíze da Silva Rafael representaram a FUNDECC no referido evento.

PARTICIPAÇÃO NO CONFIES

O CONFIES – Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica – é uma associação civil com personalidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos que agrega e representa centena de fundações afiliadas em todo o território nacional.

O 34º Encontro CONFIES aconteceu em Belo Horizonte/MG, nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2016. O encontro teve como objetivo trazer para discussão central o excesso de burocracia e as barreiras ao desenvolvimento da pesquisa no Brasil, bem como seus impactos e prejuízos ao setor, por meio de palestras, oficinas e dos fóruns temáticos. A Direção Executiva da FUNDECC/FAEPE representada pelos seus Diretores Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas e Dr. Hélio Ribeiro participaram do evento. Representando a Universidade Federal de Lavras o Diretor da Diretoria de Contratos e Convênios da UFLA Dr. Fábio Lasmar.



Figura 8 - Abertura do evento – mesa composta por autoridades.



Figura 9 - Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas (à direita), Dr. Hélio Ribeiro (centro) e Dr. Fábio Lasmar (à esquerda).



NOTÍCIAS QUE FORAM DESTAQUE EM 2016

FUNDECC

PROJETO INCRA

Aconteceu no dia 7 de abril, em Belo Horizonte, na sede da superintendência do INCRA uma reunião para discutir a inscrição dos assentamentos de reforma agrária no Cadastro Ambiental Rural (CAR). A reunião contou com a presença da presidente do Incra, Maria Lúcia de Oliveira Falcón, com o reitor da Universidade Federal de Lavras (UFLA), José Roberto Soares Scolforo, o diretor de TI da FUNDECC Samuel Campos, o assessor da presidência do Instituto, Pedro Bruzzi Lion, o superintendente regional do Incra/MG Gilson de Souza, além de servidores das duas instituições.



Figura 11 - Reunião na sede do INCRA em Belo Horizonte com a participação do Diretor de TI da FUNDECC Samuel Campos.

Incra e UFLA avançam no cadastramento ambiental de assentamentos rurais

Cibele Aguiar

15 de abril de 2016, 9:47 am, com 724 visualizações



A inscrição dos assentamentos de reforma agrária no Cadastro Ambiental Rural (CAR) foi discutida pela presidente do Incra, Maria Lúcia de Oliveira Falcón, com o reitor da Universidade Federal de Lavras (UFLA), José Roberto Soares Scolforo. A reunião aconteceu, dia 7 de abril, em Belo Horizonte, na sede da superintendência regional da autarquia.

Participaram do debate o diretor do Laboratório de Geoprocessamento da UFLA, Samuel Campos, o assessor da presidência do Instituto, Pedro Bruzzi Lion, o superintendente regional do Incra/MG, Gilson de Souza, além de servidores das duas instituições.

O Incra possui parceria com a universidade para o cadastramento do perímetro de 7.104 projetos de assentamentos no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Na reunião, o reitor José Scolforo apresentou os resultados preliminares da cooperação, que já assegurou a regularização ambiental de 4.632 assentamentos, com área total de 28 milhões de hectares.

A equipe técnica da UFLA identificou que os assentamentos inscritos no CAR possuem cerca de 20 milhões de hectares classificados como vegetação nativa remanescente e 8 milhões como áreas consolidadas, nas quais são desenvolvidas atividades agrícolas e pastoris. As áreas cadastradas possuem ainda 65 mil nascentes de água.

“A agenda do CAR é irreversível e os resultados alcançados nos deixam confiantes para afirmar



Reitor da UFLA, professor José Roberto Scolforo, e a presidente do Incra, Maria Lúcia Falcón, em reunião com representantes das duas entidades

Notícias por data

abril 2016						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
« mar			maio »			

Últimas notícias

[Cafeteria Escola “CafESAL” abre processo seletivo para Vivência Profissional – inscrições abertas até 13/1](#)

[UFLA divulga resultado final de concursos para técnicos administrativos – editais 071 e 072/2016](#)

[UFLA lamenta falecimento de servidor](#)

[Praec divulga as datas para a renovação de avaliação socioeconômica](#)

[Funcionamento do Restaurante Universitário nesta semana](#)

[Ver todas as notícias](#)

Link para acesso: <http://www.ufla.br/ascom/2016/04/15/incra-e-ufla-avancam-no-cadastramento-ambiental-de-assentamentos-rurais/>

Figura 12 - Reportagem disponibilizada no site da UFLA.

O Centro Acadêmico de Administração Pública da Universidade Federal de Lavras, no dia 16 de maio de 2016 realizou uma solenidade em comemoração aos cinco anos de existência do Centro Acadêmico. Na solenidade a FUNDECC foi homenageada por meio de seu Vice Diretor Dr. Hélio Ribeiro e pela Gerente de Projetos Elizabeth Costa Rezende Abreu pelo apoio e colaboração nos projetos desenvolvidos pelo grupo. A Figura 13 apresenta os homenageados pelo CA Administração Pública e a Figura 14 a reportagem que foi posada no site da UFLA.



Figura 13 - Da esquerda para direita, Elizabeth Costa Rezende Abreu, Hélio Ribeiro, Rodrigo Matsumoto Cobra, Alberto Moura, Marcos Ferreira, Denis Renato de Oliveira, José Nascimento e Henrique Friederich.

Comemorados na segunda (16/5) cinco anos de atuação do Centro Acadêmico da Administração Pública

Ana Eliza Alvim

17 de maio de 2016, 5:52 pm , com 480 visualizações



Homenagens marcaram a comemoração dos cinco anos do CA de Administração Pública.

O Centro Acadêmico (CA) de Administração Pública da Universidade Federal de Lavras celebrou na segunda-feira (16/5) cinco anos de fundação. A data foi marcada por uma solenidade comemorativa, realizada no Anfiteatro do Departamento de Administração e Economia (DAE). O momento foi de homenagens a profissionais da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), assim como a ex-presidentes do CA.

A abertura do evento foi feita pelo presidente atual do CA, Alberto Moura. Ele parabenizou a todos aqueles que sempre buscaram o fortalecimento do curso dentro e fora da Universidade. Afirmou também seu compromisso de representar os alunos, junto com a equipe, com ética, respeito e transparência. Citou o alcance da nota máxima pelo curso na avaliação do MEC, conquista obtida com a dedicação de estudantes, professores e demais servidores.

O coordenador do curso de Administração Pública, professor Denis Renato de Oliveira, foi um dos homenageados. Em seu discurso, ele relembrou sua chegada à Universidade, a relevância dos eventos do Campo de Públicas e a aprovação das diretrizes curriculares. Agradeceu a homenagem e o reconhecimento. "Recebo este reconhecimento em nome de todos os professores, que se esforçam diariamente para elevar o nível do curso".

Outra homenageada foi a servidora pública da Fundecc Elizabeth Costa, que se colocou à disposição para auxiliar em projetos da UFLA. Além dela, o vice-presidente da Fundecc, Helio Ribeiro, recebeu homenagem. Ele falou sobre a Administração Pública brasileira e o cenário atual, destacando a importância dos gestores públicos. Os membros da Fundecc tiveram o reconhecimento do CA devido ao apoio e colaboração em projeto desenvolvido pelo grupo.

Os ex-presidentes do CA Rodrigo Matsumoto Cobra, Marcos Vinícius Ferreira, José Vinícius Nascimento e Henrique Friedrich foram homenageados pelos trabalhos desenvolvidos junto às equipes que estavam na composição do Centro Acadêmico a cada época.

Durante a cerimônia, foram lidas cartas de parabenização à entidade estudantil, enviadas por diferentes figuras públicas.

Notícias por data

maio 2016						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					
« abr			jun »			

Últimas notícias

Dicas de Português: Os verbos pessoais haver e fazer

Professor da Universidade de Évora ministrará curso na UFLA

Núcleo de Estudos promove curso de redação científica

Nepa promove curso de Oftalmologia Veterinária – módulos de junho a agosto

Aprendizado além da sala de aula: estudantes da UFLA visitam a Assembleia Legislativa e o Tribunal de Contas

Ver todas as notícias

Dicas de Português

Dicas de Português: Os verbos pessoais haver e fazer

Dicas de Português: Siglas

Link para acesso: <http://www.ufla.br/ascom/2016/05/17/comemorados-na-segunda-165-cinco-anos-de-atuacao-do-centro-academico-da-administracao-publica/>

Figura 14 - Reportagem disponibilizada no site da UFLA.

ASSESSORIA JURÍDICA

No ano de 2016, a Assessoria Jurídica procedeu alteração nos estatutos das fundações de apoio a Universidade Federal de Lavras, objetivando atender as imposições legislativas contidas na Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016.

Dentre as inovações legais, destaca-se a possibilidade de, sem prejuízo da isenção ou imunidade previstas na legislação pertinente, as fundações de apoio às Instituições de Ensino Superior e as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) remunerar o seu dirigente máximo desde que previsto em seu ato constitutivo, razão pela qual, os estatutos foram revisados e alterados para atender a norma legal.

Na oportunidade, reestruturou a Diretoria Executiva passando a ser uma Diretoria Executiva Colegiada, além de maximizar a atuação das fundações de apoio face as possibilidades advindas da Lei nº 13.243/2016. como por exemplo, fomentar e apoiar a interação da Universidade Federal de Lavras e de outras Instituições Científicas, Tecnológicas, Culturais e de Inovação como os parques e polos tecnológicos e incubadora de empresas.

Além disso, no ano de 2016 a Assessoria Jurídica reencaminhou à Diretoria Executiva os seguintes atos normativos: normas disciplinando a concessão de suprimento de fundos, bolsa e procedimento de aquisição com recursos públicos e privados.

Em paralelo, elaborou o regimento interno, estabelecendo as competências dos órgãos superiores da administração da fundação e seu funcionamento, bem como as atribuições das diversas unidades administrativas.

CONTROLADORIA

Em 2016 foi implantado um Setor de Controladoria com o intuito de garantir uma orientação, controle e registro de atos além de um melhor gerenciamento das atividades administrativas. Dentre as ações que foram desenvolvidas cita-se:

- Apoio à assessoria jurídica, com a elaboração de contratos de prestação de serviços (pessoa jurídica e física) e pareceres;
- Análise da minuta de alteração do regimento interno da Fundação;
- Análise dos estatutos das Fundações e estudo para adequação de atividades secundárias de fomento a finalidade principal;
- Reuniões periódicas com equipes;
- Participação de diversas reuniões com a Diretoria, outros setores internos e com terceiros, envolvendo assuntos de interesse da Fundação;
- Apoio e assessoria na gestão de materiais e serviços;
- Assessoramento direto ao setor de RH em diversos assuntos;
- Avaliação de prestação de contas (diversos projetos);
- Análise de planilhas de provisões;
- Análise de processos de compras;
- Análise de despesas e pedidos:
 - pagamentos de bolsas
 - pagamentos de diárias
 - pagamentos de reembolso
 - pagamentos de pessoa física
 - pagamentos de pessoa jurídica
 - ordens de pagamentos



A DIVERSIDADE DO QUE SE FEZ EM 2016

A seguir, destacam-se alguns projetos gerenciados pela FUNDECC, para o êxito das pesquisas na UFLA, bem como, os ganhos patrimoniais auferidos pela instituição em função da parceria com a Fundação.



FINEP

A Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, é uma empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação sediada no Rio de Janeiro. Os projetos financiados pela FINEP por meio da gestão da FUNDECC possibilitaram um aumento substancial ao patrimônio da UFLA tanto de bens permanentes (equipamentos) como de infraestrutura física (construção de laboratórios e centros de pesquisa, dentre outros)

O projeto FINEP 465/11 viabilizou a construção do Centro de Melhoramento Genético de Plantas da UFLA, com 382,70 m, bem como a aquisição de equipamentos como o Densitômetro de Absortometria Radiológica de Dupla Energia (DEXA) no valor de R\$530.000,00, com detector de estado sólido, usado para determinar com alta precisão e reduzido tempo de exame a composição corporal em porcentagem de gordura, osso e proteína corpórea total por segmento. Os demais equipamentos, Sistema de Aproveitamento de Subprodutos de Abate; Sistema de Monitoramento e controle de prevenção e veiculação de contaminação da Planta Frigorífica; Sistema de Geração de Vapor; Ultrassom com transdutores linear de 6/8 Mhz para exame transretal foram adquiridos buscando sempre opções mais atualizadas que possam proporcionar maior eficiência nas análises incluídas nos projetos de pesquisa que serão desenvolvidas neste Centro Multiusuário

O projeto FINEP 650/13 teve como objetivo a construção do Centro de Coleções, Biodiversidade e Recursos Genéticos com área total de 1.996,39 m² no valor de R\$2.395.668,00 e consolidação do laboratório multidisciplinar do setor de Ecologia e Conservação no valor de R\$1.261.884,00.

Já o projeto FINEP 194/12 objetiva a construção do Centro de Pesquisa em Gado de Leite com 1.624 m² no valor de R\$1.949.292,00 bem como a aquisição de equipamentos permanentes no valor de R\$659.529,00 além do sistema de microscopia confocal no valor de R\$977.756,00.

Figura 15 - Prédio do Centro de Coleções, Biodiversidade e Recursos Genéticos



Figura 16 - Prédio do Centro de Coleções, Biodiversidade e Recursos Genéticos interior

CASTRA MÓVEL

O projeto Castra Móvel teve como objetivo de aquisição de um “Container” de 40 pés que será adaptado para a Clínica de Castração de Animais visando proporcionar uma melhoria no controle de zoonoses no valor de R\$55.000,00. Está localizado próximo ao Departamento de Medicina Veterinária – no Campus Universitário da Universidade Federal de Lavras – Lavras – MG.

Figura 17 - Container adquirido, vista lateral.



Figura 18 - Container, vista frontal.

VALE TERRAS RARAS

O Departamento de Solos/UFLA viabilizou o Projeto: Elementos Terras Raras (ETRs) em Fertilizantes e Efeitos nas Plantas com a coordenação do Prof. Luiz Roberto Guimarães Guilherme auferiu recursos financeiros no valor de R\$1.368.498,67. Os recursos estão sendo utilizados para aquisição de materiais de consumo para laboratório e campo, aquisição de equipamentos bem como pagamento de bolsas e viabilizando o pagamento de despesas de viagem para montagem de experimentos e participação em eventos.

BIOECOLOGIA CENIBRA, GERDAU, STORA, VERACEL V&M, LANDRIN E SYNGENTA

Os projetos Bioecologia, sob coordenação do Prof. Ronald Zanetti Bonetti Filho, com as várias empresas florestais tem como objetivo realizar experimentos para o monitoramento e controle de formigas cortadeiras e cupins em eucaliptais. Com o recurso desses projetos foi e é possível adquirir equipamentos e materiais de consumo para o Departamento de Entomologia da UFLA. Os recursos financeiros são da ordem de R\$869.136,09.

CEMIG GT455

O Projeto de Pesquisa CEMIG GT455 tem o financiamento da CEMIG no valor total do projeto é de R\$2.094.282,75 sob a coordenação do Prof. Paulo dos Santos Pompéu do Departamento de Biologia e, o objetivo é o Desenvolvimento de Tecnologia aplicada a manutenção do estoque pesqueiro de populações nativas de espécies migratórias na região de influência da UHE Três Marias: estudo genético e de migrações reprodutivas. Com o desenvolvimento deste projeto já foram adquiridos equipamentos nacionais e importados totalizando R\$512.379,04 além de materiais de consumo, bolsas de pesquisa, dentre outros.

CNA CUSTOS

O projeto intitulado como Acompanhamento de Custos de Produção Mensal – Café e Fruticultura teve a coordenação do Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior do Departamento de Administração e Economia. Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto foi de R\$ 409.111,24 e, foi possível o pagamento de bolsa de pesquisa, aquisição de materiais permanentes e de consumo bem como as despesas de viagem para os levantamentos de dados.

VALE CRBS

O projeto VALE CRBS tem por objetivo a criação do Centro de Referência em Biologia Subterrânea bem como o fomento de pesquisas em Bioespeleologia no Departamento de Biologia - UFLA. Este projeto está viabilizando a construção do Centro de Biologia Subterrânea o valor de R\$500.000,00 além de bolsas de pesquisas e materiais de consumo e equipamentos permanentes para estruturar o centro de pesquisa no valor de R\$1.865.792,70.

Figura 19 - Construção do Centro de Biologia Subterrânea - DBI.



Figura 20 - Vista do interior do Centro de Biologia Subterrânea.

Figura 21 - Vista do interior do Centro de Biologia Subterrânea.



Figura 22 - Construção do Centro de Biologia Subterrânea - DBI.

ACORDO SOUZA CRUZ

O Projeto financiado pela empresa Souza Cruz teve com objetivo o desenvolvimento de técnicas nas áreas de melhoramento de plantas e tecnologia de Sementes sob a coordenação dos professores Magno Antônio Patto Ramalho e Maria Laene Moreira de Carvalho dos Departamentos de Biologia e Agricultura. O investimento da empresa foi de R\$355.500,00, que possibilitou a aquisição de equipamentos permanentes, materiais de consumo, reforma de laboratório dentre outros.

Figura 23 - Prédio do Laboratório de Sementes - DAG.



Figura 24 - Vista do interior do Laboratório de Sementes - DAG.

Figura 25 - Vista do interior do Laboratório de Sementes - DAG.



Figura 26 - Prédio do Laboratório de Sementes - DAG.

projeto SICAR

O Cadastro Ambiental Rural – CAR é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais referentes às Áreas de Preservação Permanente - APP, de uso restrito, de Reserva Legal, de remanescentes de florestas e demais formas de vegetação nativa, e das áreas consolidadas, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

A inscrição no CAR é realizada por meio do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), que emitirá um recibo – nos mesmos moldes da declaração do Imposto de Renda. O Decreto nº 8.235 diz que, depois de realizada a inscrição, os proprietários ou os possuidores de imóveis rurais com passivo ambiental relativo às APPs, de RL e UR poderão proceder à regularização ambiental mediante adesão aos Programas de Regularização Ambiental dos estados e do Distrito Federal.



Sistemas de Informações
(12 Federais módulos desenvolvidos)
(5 estados com customizações)



Mapeamento do Uso do Solo
(Área Mapeada 8.516.000 km² - 27 estados)

projeto SISTEMA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

O SIOUT-RS tem intuito de aperfeiçoar o gerenciamento das concessões e administração das outorgas de uso de água, por meio de ferramentas que explorem as informações relativas aos recursos hídricos de forma eletrônica, tornando o processo mais ágil e transparente para a sociedade.

Com esta ferramenta, pela primeira vez o Estado do Rio Grande do Sul e os Comitês de Bacias Hidrográficas passam a contar com informações especializadas que permitem realizar avaliação dos recursos hídricos utilizados. No site (siout.rs.gov.br) qualquer pessoa pode acessar as informações e gerar relatórios a partir da seleção de filtros disponíveis. O sistema já registrou mais de 23 mil cadastros de usos de água.



SIOUT - RS
(Gestão Atos Autorizativos de Outorga)
(+35.000 documentos emitidos)

Já foram cadastrados no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar) mais de 7 mil assentamentos, beneficiando cerca de 700 mil famílias em uma área total de 44,5 milhões de hectares, além disso, foram cadastrados 146 Territórios Quilombolas que somam 1,2 milhão de hectares. A complexa tarefa consistiu em alimentar o Sistema de Cadastro Ambiental Rural do MMA (Sicar MMA) com todos os pontos georreferenciais (polígonos) das áreas destinadas à reforma agrária em todo o Brasil criadas pelo Governo Federal.



Sistemas de Gestão Territorial para o Cadastro Ambiental Rural dos Assentamentos

Mapeamento

(45.000.000 ha mapeados e cadastrados)
(7.000 assentamentos de reforma agrária)
(150 territórios quilombolas)
(720.000 famílias)

projeto **BOLSA VERDE**

O Bolsa Verde é um programa de transferência de renda para famílias em situação de extrema pobreza que vivem em áreas de relevância para a conservação ambiental. Funciona como um incentivo às comunidades para que continuem usando, de forma sustentável, os territórios onde vivem. O programa concede R\$300 reais, de três em três meses, para as famílias que sejam beneficiárias em áreas para a conservação ambiental, respeitando as regras de utilização dos recursos.

Esse benefício, criado no âmbito do plano Programa Brasil Sem Miséria, é destinado àqueles que desenvolvem atividades de uso sustentável dos recursos naturais em Reservas Extrativistas, Florestas Nacionais, Reservas de Desenvolvimento Sustentável federal e Assentamentos Ambientalmente Diferenciados da Reforma Agrária. Também podem ser incluídos no Programa territórios ocupados por ribeirinhos, extrativistas, populações indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais, além de outras áreas rurais definidas por ato do Poder Executivo. O Programa representa um passo importante na direção de reconhecer e compensar comunidades tradicionais e agricultores familiares pelos serviços ambientais que prestam à sociedade.

Monitoramento das Áreas do Programa

(918 áreas monitoradas)
(29.777.584,02 (ha) monitorados)



Sistema de Informação Geográfico

Plataforma de Integração com Caixa Econômica Federal

EFICIÊNCIA E GANHOS OBTIDOS PELA UFLA DECORRENTES DE PROJETOS GERIDOS E/OU EXECUTADOS PELA FUNDECC

PAGAMENTO DE BOLSAS DE PESQUISA

No ano de 2016 a Fundação realizou o pagamento 7.583 bolsas de pesquisa para discentes da Universidade totalizando um valor de R\$5.256.480,10. Vale ressaltar que esse recurso impacta positivamente o comércio da cidade de Lavras, uma vez que, os beneficiados consomem produtos e serviços no município.

PATROCÍNIO PARA REALIZAÇÃO DA SEMANA DE CIÊNCIA, CULTURA E ARTE – 108 ANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

No mês de setembro, a UFLA comemora seu aniversário de fundação promovendo eventos científicos, culturais e tradicionais na instituição, buscando a atingir a toda a comunidade (discentes, docentes, técnicos administrativos, ex-alunos, servidores aposentados). Assim, a FUNDECC ofereceu um patrocínio para auxiliar nas despesas referentes a realização dos eventos programados pela Universidade.



PATROCÍNIO DO PRÊMIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA CATEGORIA “GRADUANDO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA”

A Universidade Federal de Lavras realiza anualmente o Congresso Científico – Congresso de Pós-graduação, CIUFLA e CONEX cujo principal objetivo é a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos discentes da instituição.

Ao final do evento acontece a Solenidade de Premiação do XXIX CIUFLA, no Salão de Convenções da UFLA e os prêmios aos jovens cientistas foram patrocinados pela FUNDECC e entregues pelo Diretor Executivo da Fundação Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas no valor total de R\$1.300,00

GANHO INCORPORADO AO PATRIMÔNIO DA UNIVERSIDADE

Foram entregues 932 mercadorias nos diversos departamentos da Universidade, sendo 764 materiais de consumo, 109 equipamentos permanentes, 42 materiais perecíveis e 17 livros.

EQUIPAMENTOS NACIONAIS E IMPORTADOS

Para consolidação deste processo pode-se observar que no ano de 2016, o Setor de Compras realizou 4.241 aquisições, seja produto ou serviço. Outro importante indicador que evidencia ganho incorporado ao patrimônio da Universidade foram produtos e equipamentos totalizando R\$ 20.971.912,51.

LIVROS

Os 17 livros que foram adquiridos pela Fundação foram doados à UFLA para a Biblioteca Central para serem catalogados e inseridos no seu acervo.

RECURSOS REPASSADOS A UFLA POR MEIO DO PAGAMENTO DE GRU´S

No ano de 2016 foi repassado a Universidade por meio de GRU´S o valor de R\$191.761,42 referente aos projetos geridos pela FUNDECC em que a UFLA foi a executora.

RECURSOS RECEBIDOS PELA FUNDECC PARA DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXECUTADOS PELA UFLA

A UFLA a cada dia se destaca pela sua grandiosidade uma vez que ao analisar sua atual estrutura e suas perspectivas futuras. Atualmente possui 21 departamentos didático-científicos, que atuam em diferentes áreas do conhecimento, preparando mais de 10 mil estudantes em 35 cursos de graduação (30 presenciais e 5 na modalidade a distância). Na pós-graduação, são cerca de 2.400 estudantes matriculados em 34 cursos de mestrado e 23 de doutorado.

A FUNDECC se destaca como parceira incondicional da Universidade apoiando todas as atividades realizadas seja na área de pesquisa, ensino e extensão além de apoiar a promoção de eventos, patrocínios e auxílios diversos. Por meio da Fundação de Apoio foi possível disponibilizar para a UFLA mais de R\$23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) para o financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para os diversos departamentos da Universidade. A tabela abaixo apresenta os valores conforme as fontes de financiamento.

Tabela 20 - Ganhos obtidos pela Universidade Federal de Lavras na gestão de projetos realizados com a colaboração da FUNDECC.

Origem dos recursos	Valor
Projetos financiados pela FAPEMIG	R\$ 3.178.530,73
Projetos financiados pela FINEP	R\$ 1.000.000,00
Projetos financiados Tripartite	R\$ 14.756.669,83
Bolsas de pesquisas pagas pela FAPEMIG em 2016	R\$ 5.256.480,10
TOTAL	23.291.680,66

SETOR DE CONTABILIDADE



Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC
Lavras – MG

Relatórios dos Auditores Independentes

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, utilizadas para fins de comparação, foram examinadas com emissão de relatório em 3 de junho de 2016, que não possuía ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não

expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

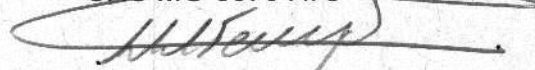
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 25 de maio de 2017.

Temponi Auditores e Consultores

CRC MG-007041/O



Pedro Augusto Nemer Temponi

Contador – CRC MG 64723/O

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
 (Em R\$ 1)

ATIVO	Notas explicativas	2016	2015 (reapresentado)
CIRCULANTE		30.465.515	32.153.864
Caixas	nota 3	2.784	8.299
Bancos – recursos livres	nota 3	188.932	146.694
Bancos recursos com restrições		1.665.617	108.563
Aplicações financeiras – recursos livres		4.546.890	3.723.751
Aplicações financeiras – rec. c/restrições		18.863.659	22.961.327
Contas a receber	nota 4	4.630.874	2.284.188
Adiantamentos		566.759	2.921.042
NÃO CIRCULANTE		5.761.309	4.083.598
Imobilizado	nota 5	72.030	76.076
Imobilizado de terceiros	nota 6	5.689.279	4.007.522
TOTAL DO ATIVO		36.226.826	36.237.462
PASSIVO			
CIRCULANTE		26.636.933	387.290
Fornecedores		296.562	8.998
Obrigações trabalhistas		101.315	143.673
Impostos e contribuições a recolher		312.914	227.725
Obrigações com terceiros	nota 7	21.288.166	24.184.580
Receitas a apropriar		4.630.414	2.283.198
Outras obrigações		7.562	6.894
NÃO CIRCULANTE		6.856.207	33.075.199
Financiamentos		254.000	1.173.360
Obrigações trabalhistas		912.928	1.426.539
Imobilizações de terceiros		5.689.279	4.007.522
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.733.685	2.774.973
Patrimônio social		2.733.685	2.774.973
TOTAL DO PASSIVO		36.226.826	36.237.462

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
Demonstração do Superávit (Déficit) dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em R\$ 1)

	2016	2015 (reapresentado)
Receitas operacionais	<u>45.577.653</u>	<u>43.109.957</u>
Receitas financeiras	197.845	159.993
Despesas operacionais	(45.851.155)	(42.534.465)
Despesas financeiras	(85.287)	(41.032)
Outras despesas	(1.168)	(9.502)
Superávit (Déficit) do exercício	<u>(162.112)</u>	<u>684.951</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos
 em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
 (Em R\$ 1)

	Patrimônio Social	Reservas	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2014	15.000	759.712	1.290.191	2.064.903
Formação de fundos		118.732		118.732
Ajustes de exercícios anteriores (nota 9)			(93.613)	(93.613)
Superávit do período (reapresentado)			684.951	684.951
Em 31 de dezembro de 2015	15.000	878.444	1.881.529	2.774.973
Formação de fundos		131.955		131.955
Gastos		(11.131)		(11.131)
(Déficit) do período			(162.112)	(162.112)
Em 31 de dezembro de 2016	15.000	999.268	1.719.417	2.733.685

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL -
FUNDECC**

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em R\$ 1)

	2016	2015 (reapresentado)
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.795.018	(1.294.427)
Superávit (Déficit) do exercício	(162.112)	684.951
Ajustes de exercícios anteriores	0	(93.613)
Aumento (Diminuição) líquido das Reservas	120.824	118.732
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	19.842	17.420
Redução (Aumento) dos d. realiz. a c. prazo		
Bancos recursos com restrições	(1.557.528)	168.245
Aplicações recursos com restrições	4.079.222	(3.827.890)
Contas a receber	(2.347.289)	408.019
Adiantamentos	2.353.809	(691.620)
(Redução) Aumento nas obrig. de funcionamento		
Fornecedores	287.564	(11.681)
Obrigações trabalhistas	(42.358)	143.673
Impostos e contribuições	85.189	12.107
Obrigações com terceiros	(2.877.495)	3.219.011
Receitas a apropriar	2.348.293	(409.330)
Outras obrigações	668	1.761
(Redução) Aumento nas obrig. longo prazo		
Obrigações trabalhistas	(513.611)	(1.034.212)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(15.796)	(28.194)
(Aquisições) do imobilizado	(15.796)	(28.194)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	(1.742.499)	1.452.720
(Aumento) das aplicaç. financeiras Rec. livres	(823.139)	1.503.671
(Redução) Aumento financiamentos	(919.360)	(50.951)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	36.723	130.099
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	154.993	24.894
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	191.716	154.993
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	36.723	130.099

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL - FUNDECC

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída por pessoas físicas em 23 de março de 2006, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FUNDECC desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit)– O Superávit (Déficit) é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos – Os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos

executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CONTAS A RECEBER

A rubrica "Contas a Receber" está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

5) IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2016 a Entidade adquiriu Máquinas e equipamentos no montante de R\$ 15.796 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, já em 2015 Máquinas e equipamentos (R\$ 27.611) e Móveis e utensílios (R\$ 583). Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Maquinas e equipamentos	69.672	73.313
Móveis e utensílios	2.358	2.763
	72.030	76.076

6) IMOBILIZADO DE TERCEIROS

Formado integralmente por maquinas e equipamentos adquiridos através dos contratos e convênios, utilizados e controlados pela instituição, como insumo aplicado diretamente a execução dos projetos, possui sua contrapartida lançada no Passivo não circulante e não são computadas depreciações.

7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2016	2015
Convênios/contratos/eventos	17.397.539	21.099.724
Receitas financeiras	3.909.546	3.084.856
	21.307.085	24.184.580

8) RESERVAS

Com base no artigo 5º do estatuto da Entidade, será destinado o valor mínimo de 3% (três por cento) dos recursos por ela administrados para constituição de fundo financeiro, cuja renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades.

No exercício de 2016 e 2015 este fundo foi formado pelos rendimentos de aplicação financeira do próprio recurso dedicado ao fundo, bem como pela apropriação de reservas trabalhistas com base em cálculo técnico (aproximadamente 4,8% desde 2007) sobre a folha de pagamento. No exercício de 2016 os gastos foram formados por pagamentos de rescisões.

A Administração estuda um mecanismo de formalizar o novo entendimento do estatuto social.

9) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2015 foram ajustados sob o efeito líquido de R\$ 93.613 valores referentes à provisão de férias que até o presente exercício não eram provisionadas. Este valor era composto pelo valor líquido de (R\$ 86.435) de férias, (R\$ 5.960) de INSS sobre férias e (R\$ 1.218) de FGTS sobre férias.

10) PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2016 e 2015 não existiam passivos contingentes, que de acordo com a avaliação de nossos assessores jurídicos necessitassem de ser provisionados. Contudo, no exercício de 2015, os mesmos assessores jurídicos, estimam que existam processos trabalhistas, que envolvem também outras Entidades reclamadas, com perspectivas de possíveis perdas no montante aproximado de R\$ 58.208 enquanto no exercício de 2016, as estimativas para possíveis perdas montam R\$ 114.634.

Juiz de Fora, 25 de maio de 2017.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Desenvolvimento
Científico e Cultural - FUNDECC**
Lavras – MG

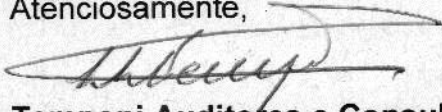
Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas aos exercícios findo em 31 de dezembro de 2016, as que nos foram fornecidas para exame, bem como o nosso Relatório referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Ressaltamos que as demonstrações contábeis e notas explicativas foram elaboradas pela entidade tão somente.

Estando ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Temponi Auditores e Consultores
Pedro Augusto Nemer Temponi
Sócio e Diretor



CONCLUSÃO

A FUNDECC reconhecida como fundação de apoio pelos Ministérios da Educação (MEC) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e, credenciada pela UFLA tem a missão de apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico, cultural e tecnológico da Universidade, e a cada ano se apresenta como parceira comprometida e atuante.

É importante destacar que os recursos financeiros geridos pela Fundação permitem melhorias na infraestrutura, construção de novas benfeitorias, aquisições de equipamentos modernos e especializados para equipar adequadamente os centros de pesquisa que serão incorporados ao patrimônio da Universidade, com o objetivo de incentivar sempre o ensino, pesquisa e extensão gerando assim conhecimento científico e desenvolvimento de novas tecnologias que beneficia a sociedade.